



Imprensa Oficial **do Município de Osasco**

OSASCO, 1 DE NOVEMBRO DE 2016

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDIÇÃO Nº 1291 ANO XVII

PODER EXECUTIVO

GABINETE DO PREFEITO

DECRETO

ERRATA

No Decreto nº 11.377, de 27 de outubro de 2016, publicado na Imprensa Oficial do Município de Osasco, no dia 27 de outubro de 2016, Edição nº 1290, Ano XVII.

Esta correção deve-se a equívoco na elaboração do decreto por parte da Secretaria de Finanças.

ONDE SE LÊ:

Art. 1º - Fica aberto um Crédito Adicional Suplementar ao Orçamento vigente, na importância de R\$ 2.800.000,00 (Dois Milhões de Reais), observando-se as classificações Institucional, Econômica e Funcional-Programática, conforme segue:

LEIA-SE:

Art. 1º - Fica aberto um Crédito Adicional Suplementar ao Orçamento vigente, na importância de R\$ 2.800.000,00 (Dois Milhões e Oitocentos Mil Reais), observando-se as classificações Institucional, Econômica e Funcional-Programática, conforme segue:

Osasco, 1º de novembro de 2016.
MANOEL FERNANDO MARQUES DA SILVA
- Diretor SAJ/DATL -

ATOS DO PREFEITO

**AP Nº 825/16
PROCESSO ADM Nº 22282/2016**

INTERESSADA: SA.

ASSUNTO: Prorrogação de contrato de trabalho.

D E S P A C H O

I - Considerando os elementos que constam neste Expediente, com fundamento no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal c.c. artigo 3º, §2º da Lei Municipal nº2.094/89, AUTORIZO, observadas as formalidades legais e cautelas de estilo, a prorrogação do contrato pelo prazo de 12 (doze) meses contados da data de vencimento do mesmo com relação somente ao ajuste ainda em vigor listado às fls.01/02.

II - PUBLIQUE-SE, e a seguir encaminhe-se o presente para o Departamento de Administração Pessoal da Secretaria de Administração para as providências cabíveis.

Osasco, 20 de julho de 2016.

JORGE LAPAS

Prefeito

RESUMO DAS PORTARIAS**01/11/2016**

JORGE LAPAS, Prefeito do Município de Osasco, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei;

RESOLVE:**EXONERAR:**

PORTARIA Nº 1961/16 - EXONERAR, VANIA APARECIDA DA ROSA, do cargo em comissão de **CHEFE DA DIVISÃO DE ROÇAGEM - ZONA SUL** - da Secretaria de Serviços e Obras. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **15 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1963/16 - EXONERAR, ELSON VILA NOVA DO NASCIMENTO, do cargo em comissão de **ASSESSOR DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO TÉCNICO** - da Secretaria de Educação. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, **17 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1964/16 - EXONERAR, NEIMAR LOURENÇO, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO DA DIVISÃO DE REVISÃO/AJUSTE DO PLANO PLURIANUAL** - da Secretaria de Planejamento e Gestão. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **17 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1965/16 - EXONERAR, JAIRO ALVES DE SOUZA, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE PROJETOS** - da Secretaria de Serviços e Obras. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **17 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1966/16 - EXONERAR, MARCOS SERAFIM SILVA, do cargo em comissão de **CHEFE DA DIVISÃO DE APROVAÇÃO DE PARCELAMENTO DO SOLO** - da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **17 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1967/16 - EXONERAR, GESANIAS DE OLIVEIRA SILVA, do cargo em comissão de **ASSESSOR DE SECRETÁRIO ADJUNTO** - da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **17 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1968/16 - EXONERAR, DIONILTON SANTOS OLIVEIRA, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE CADASTRO DE FORNECEDORES** - da Secretaria de Administração. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **17 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1969/16 - EXONERAR, VALDELICE DE OLIVEIRA SILVA, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE EXPEDIENTE E APOIO PESSOAL DA SUPERINTENDÊNCIA DO HOSPITAL E MATERNIDADE AMADOR AGUIAR** - da Secretaria de Saúde. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **17 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1970/16 - EXONERAR, TANIA REGINA DE OLIVEIRA ABREU, do cargo em comissão de **SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO ZONA NORTE** - da Secretaria de Serviços e Obras. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **17 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1971/16 - EXONERAR, VALDECIR DA COSTA RODRIGUES, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO ADMINISTRATIVO DOS CONSELHOS DE GESTÃO COMPARTILHADA** - da Secretaria de Educação. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **17 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1972/16 - EXONERAR, VANDELMA MARIA NUNES DE PAULA ALMEIDA, do cargo em comissão de **GERENTE DE PROJETOS E CONVÊNIOS** - da Secretaria de Planejamento e Gestão. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1973/16 - EXONERAR, A PEDIDO, SORAIA DE CASSIA DE PAULA PEREIRA, do cargo em comissão de **ASSESSOR DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA** - da Secretaria de Saúde. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **13 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1974/16 - EXONERAR, CARMEM CECÍLIA DE OLIVEIRA, do cargo em comissão de **CHEFE DA DIVISÃO DE ATENDIMENTO DE CONTRIBUINTES** - da Secretaria de Finanças. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1975/16 - EXONERAR, DEBORA DA SILVA ANDRADE, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE EXPEDIENTE E APOIO DE PESSOAL DO DEPARTAMENTO DE EXPEDIENTE** - da Gabinete do Prefeito. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1976/16 - EXONERAR, ELIZAMA FERREIRA, do cargo em comissão de **CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO DE ASSUNTOS DE GOVERNO** - da Secretaria de Relações Institucionais. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1977/16 - EXONERAR, FERNANDA RIBEIRO DA SILVA, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE PESQUISA, CADASTRO, DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO** - da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1978/16 - EXONERAR, FERNANDO MEDEIROS DO NASCIMENTO, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE PROJETOS E URBANISMO** - da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1979/16 - EXONERAR, HENRIQUE VARGAS DE SOUZA, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS E TECNOLÓGICOS** - da Secretaria de Relações Institucionais. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1980/16 - EXONERAR, ISOLDE FAGUNDES, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO DA DIVISÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO** - da Secretaria de Planejamento e Gestão. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1981/16 - EXONERAR, JOSÉ GRIGÓRIO DOS SANTOS FILHO, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE APOIO ADMINISTRATIVO E EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO E INTERESSE SOCIAL** - da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1982/16 - EXONERAR, LUIZ SIMPLÍCIO DA SILVA, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE TÁXI** - da Secretaria de Transportes e da Mobilidade Urbana. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1983/16 - EXONERAR, OTACIANA GARCIA DE ARAÚJO, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS** - da Gabinete do Prefeito. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1984/16 - EXONERAR, ROSANGELA VIVALDO NÓIA, do cargo de provimento efetivo de **COORDENADOR DE PROGRAMA** - da Gabinete do Prefeito. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1985/16 - EXONERAR, SEVERINO RAMOS DA SILVA, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE PLANEJAMENTO DE ARTICULAÇÃO INTERNA** - da Secretaria de Relações Institucionais. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1986/16 - EXONERAR, VERA LUCIA WIEZEL, do cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DO CRAS - VILA YARA** - da Secretaria de Assistência Social. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1987/16 - EXONERAR, SEILE CHAPARRO DE ASSIS, do cargo em comissão de **SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO DE ENGENHARIA ELÉTRICA** - da Secretaria de Serviços e Obras. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **15 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

EXONERAR/NOMEAR:

PORTARIA Nº 1958/16 - EXONERAR o (a) Senhor (a) **MARIA DE LOURDES DA SILVA**, do cargo em comissão de SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO DE ENGENHARIA ELÉTRICA, da **Secretaria de Serviços e Obras** na data de 15/10/2016. **NOMEÁ-LO (A)** nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo de **CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISA JURÍDICA E FUNDIÁRIA**, junto à **Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano** a partir de 16/10/2016. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1959/16 - EXONERAR o (a) Senhor (a) **JANAINA BRESSANIM**, do cargo em comissão de CHEFE DA DIVISÃO DO CENTRO MÉDICO DE ESPECIALIDADES, da **Secretaria de Saúde** na data de 15/10/2016. **NOMEÁ-LO (A)** nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo de **COORDENADOR DE PROGRAMA**, junto à **Gabinete do Prefeito** a partir de 16/10/2016. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NOMEAR:

PORTARIA Nº 1952 / 2016 - NOMEAR, nos termos do artigo 20, I, da Lei Municipal nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo de provimento efetivo de **FISIOTERAPEUTA**, referência e grau 09-A – Tabela 14 - LC. 312/2016 e jornada de 30 horas semanais, o senhor abaixo descrito:

Classificação Nome

R.G nº

82º

Moises Dos Santos Souza

138465657

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1953 / 2016 - Em cumprimento a determinação judicial expedida pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo - Comarca de Osasco - Foro de Osasco - 1ª Vara da fazenda Pública – PROCEDIMENTO COMUM - CONCURSO PÚBLICO / EDITAL - PROCESSO DIGITAL Nº 1024083-56.2016.8.26.0405, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 24.015/2016 - **NOMEAR**, nos termos do artigo 20, I, da Lei Municipal nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo de provimento efetivo de **PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL I**, referência e grau 01-A - LC. 168/2008 e jornada de 31 horas semanais, os senhores abaixo descritos. Esta publicação se dá

com respaldo no artigo 30, da Lei Municipal nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, uma vez que FERNANDA RIBEIRO BATISTA foi nomeada por meio da Portaria nº 468/2015, publicada na Imprensa Oficial do Município de Osasco – Edição nº 1116, de 06 de março de 2015.

| Classificação | Nome | R.G. nº |
|---------------|--------------------------|----------|
| 765 | Fernanda Ribeiro Batista | 43976162 |

Esta publicação se dá com respaldo no artigo 30, da Lei Municipal nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, uma vez que FERNANDA RIBEIRO BATISTA foi nomeada por meio da Portaria nº 468/2015, publicada na Imprensa Oficial do Município de Osasco – Edição nº 1116, de 06 de março de 2015.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1954/16 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **ARLETE DE ARAÚJO CURVELO SANTI, RG. 9.419.745-3**, para exercer o cargo em comissão de **COORDENADOR DE PROGRAMA**, da (do) **Gabinete do Prefeito**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **31 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1955/16 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **JOSÉ CARLOS DOS SANTOS, RG. 3.858.314-8**, para exercer o cargo em comissão de **SECRETÁRIO ADJUNTO**, da (do) **Secretaria de Administração**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **31 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1956/16 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **CLAUDIO CORGOSINHO MORAIS, RG. 27.832.108-2**, para exercer o cargo em comissão de **CHEFE DA DIVISÃO DE AUXÍLIO AS FAMÍLIAS**, da (do) **Gabinete do Prefeito**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **31 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1957/16 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **GILDETE MARIA DE JESUS OLIVEIRA, RG. 16.600.054-1**, para exercer o cargo em comissão de **CHEFE DA DIVISÃO DE ESTUDOS URBANÍSTICOS E LICENCIAMENTO**, da (do) **Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **16 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1960/16 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **SEBASTIÃO GIMENEZ GERONIMO, RG. 8.574.551-0**, para exercer o cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE FEIRAS LIVRES 2**, da (do) **Secretaria de Indústria, Comércio e Abastecimento**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **31 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1962/16 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **THAIS MENDES DOS SANTOS, RG. 49.674.184-6**, para exercer o cargo em comissão de **CHEFE DA DIVISÃO DE ROÇAGEM**, da (do) **Secretaria de Serviços e Obras**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **16 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1988/16 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **LUCINEIDE BEZERRA DE SOUZA, RG. 41.930.668-7**, para exercer o cargo em comissão de **SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO DE ENGENHARIA ELÉTRICA**, da (do) **Secretaria de Serviços e Obras**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **16 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1989/16 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **FÁBIO GOMES PERES, RG. 24.895.579-2**, para exercer o cargo em comissão de **ASSESSOR DE SECRETÁRIO ADJUNTO**, da (do) **Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **18 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1990/16 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **ANDREA MEM DE BARBOSA, RG. 21.557.045-5**, para exercer o cargo em comissão de **CHEFE DA DIVISÃO DE MANUTENÇÃO DE LOGRADOUROS ZONA NORTE**, da (do) **Secretaria de Serviços e Obras**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1991/16 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **JAILSON SOUZA SANTOS, RG. 15.220.759**, para exercer o cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE CADASTRO, INFORMAÇÕES TÉCNICAS E SISTEMATIZAÇÃO**, da (do) **Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **31 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1992/16 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **RENATA DA SILVA PEREDES PEREIRA, RG. 33.052.423-9**, para exercer o cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE PUBLICIDADE DE ATOS**, da (do) **Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **31 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 1993/16 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **GILMAR DEL BARCO JUNIOR, RG. 27.285.749-X**, para exercer o cargo em comissão de **GESTOR DO NÚCLEO DE OBRAS DE PROVISÃO**, da (do) **Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **31 de Outubro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

RETIFICAÇÕES:

Na portaria 1915/16 – publicada em 21 de outubro do ano em curso, leia-se : ‘ Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 11 de outubro do ano em curso, revogadas as disposições em contrário.’

Na portaria 1929/16 – publicada em 25 de outubro do ano em curso, leia-se: ‘ EXONERAR, A PEDIDO, DEBORA ESMERALDA ALVES COSTA, matrícula 90.573 do cargo de provimento efetivo de AGENTE DE SAÚDE - da Secretaria de Saúde. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 18 de Outubro do ano em curso, revogadas as disposições em contrário. ’

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**DEPARTAMENTO CENTRAL DE
LICITAÇÕES E COMPRAS****AVISO DE SUSPENSÃO 2
CONCORRÊNCIA Nº 009/2016**

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2.294/2016 – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA QUALIFICADA EM OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL, PARA A CONSTRUÇÃO DE GALPÃO DE TRIAGEM DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – COOPERATIVAS (AÇÃO 08 – BNDES/CONTRATO DE CONCESSÃO Nº 13.2.0560.1/2013). A Diretora do Departamento Central de Licitações e Compras faz saber que, fica SUSPENSO "sine die", a sessão pública de abertura dos envelopes marcada para o dia 29 de NOVEMBRO de 2016 às 10h00, para análise do Edital. Deliberação quanto à nova data de abertura do certame será divulgada na Imprensa Oficial.

Osasco, 31 de outubro de 2016.
Mônica Cristina Pereira de Godoy
Diretora DCLC

**EXTRATO DE CONTRATO
PROCESSO Nº. 20196/2016**

NOTA DE EMPENHO nº. 25872/2016
CV: 043.DCLC.014.2016-02
CONTRATANTE: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO–SAS
CONTRATADA: UNIKA COMERCIAL LTDA - ME
CNPJ: 20.774.045/0001-20
OBJETO: AQUISIÇÃO DE TINTAS E ACESSÓRIOS PARA O PROJETO COLORIR
ASSINATURA: 31/10/2016
VALOR: R\$ 79.422,00 (SETENTA E NOVE MIL E QUATROCENTOS E VINTE E DOIS REAIS)
PRAZO: 30 (TRINTA) DIAS

EXTRATO DE NOTA DE EMPENHO/ENCOMENDA

NOTA DE EMPENHO/ENCOMENDA Nº 26.000/2016
ATA REGISTRO DE PREÇOS Nº 027/2016
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23.763/2016
DATA: 24/10/2016
CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Osasco – SS –

Depto de Atendimento Secundário.
CONTRATADA: DRISERV EMPRESA DE MINERAÇÃO E FONTES DE ÁGUA MINERAL LTDA
OBJETO: Aquisição de Água Mineral.
VALOR: R\$ 10.113,50 (Dez mil cento e treze reais e cinquenta centavos)

NOTA DE EMPENHO/ENCOMENDA Nº 24.638/2016
ATA REGISTRO DE PREÇOS Nº 027/2016
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21.715/2016
DATA: 24/10/2016
CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Osasco – SETRAN – Gabinete do Secretário de Transportes e da Mobilidade Urbana.
CONTRATADA: DRISERV EMPRESA DE MINERAÇÃO E FONTES DE ÁGUA MINERAL LTDA
OBJETO: Aquisição de Água Mineral.
VALOR: R\$ 3.132,50 (Três mil cento e trinta e dois reais e cinquenta centavos)

NOTA DE EMPENHO/ENCOMENDA Nº 25.630/2016
ATA REGISTRO DE PREÇOS Nº 090/2015
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23.280/2016
DATA: 24/10/2016
CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Osasco – SSO – Depto de Engenharia Elétrica.
CONTRATADA: COMERCIAL BELINATO E RIBEIRO LTDA ME
OBJETO: Aquisição de Material de Consumo para Manutenção Elétrica.
VALOR: R\$ 140.024,10 (Cento e quarenta mil vinte e quatro reais e dez centavos)

NOTA DE EMPENHO/ENCOMENDA Nº 25.631/2016
ATA REGISTRO DE PREÇOS Nº 090/2015
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23.292/2016
DATA: 24/10/2016
CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Osasco – SSO – Depto de Engenharia Elétrica.
CONTRATADA: COMERCIAL BELINATO E RIBEIRO LTDA ME
OBJETO: Aquisição de Material de Consumo para Manutenção Elétrica.
VALOR: R\$ 150.256,30 (Cento e cinquenta mil duzentos e cinquenta e seis reais e trinta centavos)

NOTA DE EMPENHO/ENCOMENDA Nº 25.980/2016
ATA REGISTRO DE PREÇOS Nº 092/2015
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23.298/2016
DATA: 24/10/2016
CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Osasco – SSO – Departamento de manutenção Zona Sul.
CONTRATADA: COMERCIAL BELINATO E RIBEIRO LTDA ME

OBJETO: Aquisição de Tintas e Derivados.

VALOR: R\$ 150.491,18 (Cento e cinquenta mil quatrocentos e noventa e um reais e dezoito centavos)

NOTA DE EMPENHO/ENCOMENDA Nº 24.651/2016

ATA REGISTRO DE PREÇOS Nº 026/2016

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 22.564/2016

DATA: 24/10/2016

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Osasco – SSO – Departamento de Manutenção Zona Norte.

CONTRATADA: RDM MAT. DE CONSTR. E MOBILIARIO LTDA

OBJETO: Aquisição de Areia Média Lavada.

VALOR: R\$ 48.250,00 (Quarenta e oito mil duzentos e cinquenta reais)

NOTA DE EMPENHO/ENCOMENDA Nº 24.634/2016

ATA REGISTRO DE PREÇOS Nº 031/2016

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18.788/2016

DATA: 26/10/2016

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Osasco – SE – Depto de Educação.

CONTRATADA: SCUADRA MAT. PADAGOGICOS, ESCOLARES, ESPORTIVOS, INFOR. E LIMP. LTDA.

OBJETO: Aquisição de Suprimentos de Informática.

VALOR: R\$ 52.646,00 (Cinquenta e dois mil seiscentos e quarenta e seis reais)

NOTA DE EMPENHO/ENCOMENDA Nº 24.635/2016

ATA REGISTRO DE PREÇOS Nº 033/2016

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18.788/2016

DATA: 24/10/2016

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Osasco – SE – Depto de Educação.

CONTRATADA: TR2 COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - EPP

OBJETO: Aquisição de Suprimentos de Informática.

VALOR: R\$ 2.367,21 (Dois mil trezentos e sessenta e sete reais e vinte e um centavos)

NOTA DE EMPENHO/ENCOMENDA Nº 24.637/2016

ATA REGISTRO DE PREÇOS Nº 011/2016

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21.964/2016

DATA: 27/10/2016

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Osasco – SA – Departamento de Gestão de Patrimônio.

CONTRATADA: COMERCIAL LUX CLEAN LTDA

OBJETO: Aquisição de Material de Limpeza, Higiene e Descartáveis.

VALOR: R\$ 13.000,00 (Treze mil reais)

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 040/2016

Comunicamos que está SUSPENSO “sine die” o Pregão Presencial nº 040/2016 –PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 28.654/2015 – SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS – Objeto: Confecção de Estruturas Metálicas (suporte para big bag), em tubos de aço carbono, com afixação das lonas impressas, para análise do Edital. O Edital será republicado com nova data de abertura do certame através dos meios de divulgação utilizados anteriormente.

Osasco, 31 de outubro de 2016.

Mônica Cristina Pereira de Godoy

Diretora DCLC

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 047/2016

Comunicamos que está SUSPENSO “sine die” o Pregão Presencial nº 047/2016 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 15.394/2015 – GABINETE DO PREFEITO (CORPO DE BOMBEIROS), SECRETARIA DE SAUDE e SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTOCÁVEIS, para análise do Edital. O Edital será republicado com nova data de abertura do certame através dos meios de divulgação utilizados anteriormente.

Osasco, 31 de outubro de 2016.

Mônica Cristina Pereira de Godoy

Diretora DCLC

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 048/2016

Comunicamos que está SUSPENSO “sine die” o Pregão Presencial nº 048/2016 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21.242/2016 – SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ILUMINAÇÃO PÚBLICA ORNAMENTAL (NATALINA), para análise do Edital. O Edital será republicado com nova data de abertura do certame através dos meios de divulgação utilizados anteriormente.

Osasco, 31 de outubro de 2016.

Mônica Cristina Pereira de Godoy

Diretora DCLC

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, no uso das competências que lhe conferem a Lei Municipal nº 4.638, de 15 de maio de 2.014, que revogou a Lei Municipal nº 3.388, de 04 de dezembro de 1998, convoca os representantes da sociedade civil a comparecerem à assembleia geral, que será realizada no dia 18 de novembro de 2016, às 14 horas na sala B da Secretaria de Assistência Social, situada à Rua da Saudade, 180, Vila Osasco – Osasco – SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: eleição das vagas vacantes de conselheiros titulares e suplentes representantes da sociedade civil, no Conselho Municipal de Assistência Social, para a gestão do biênio 2016/2018.

Osasco, 31 de Outubro de 2016
Maria Aparecida Maroti
Presidenta do CMAS

RESOLUÇÃO Nº 22, DE 31 DE OUTUBRO DE 2016

Dispõe sobre a composição de comissão organizadora para processo eleitoral de vagas vacantes para o CMAS.

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, em reunião ordinária realizada em 30 de março de 2016, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº 4.638, de 15 de maio de 2014, que revogou a Lei Municipal nº 3.388, de 04 de dezembro de 1997

Resolve:

Art. 1º Compôr a comissão organizadora para conduzir o processo de eleição de conselheiros da sociedade civil, titulares e suplentes, para a gestão do Conselho Municipal de Assistência Social, no biênio 2016/2018.

Art. 2º Os conselheiros indicados para compôr a comissão organizadora que trata o artigo 1º são: Maria Aparecida Maroti, Rosa Maria Calábria (representantes do governo) e Fabiana Coelho Fernandes, Mariana Morás dos Santos (representantes da sociedade civil);

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Osasco, 31 de outubro de 2.016.
Maria Aparecida Maroti
Presidenta CMAS

RESOLUÇÃO Nº 23, DE 31 DE OUTUBRO DE 2016

Dispõe sobre o processo para eleição de vagas vacantes para representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Assistência Social, Gestão 2016/2018

O Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, em reunião extraordinária realizada no dia 19 de outubro de 2016, no uso das competências que lhe confere a Lei Municipal nº 4.638, de 15 de maio de 2.014, que revogou a Lei municipal nº 3.388, de 04 de dezembro de 1998,

Considerando a Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS;

Considerando o Decreto nº 6.308, de 14 de dezembro de 2007, que dispõe sobre as entidades e organizações de assistência social de que trata o art. 3º da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993;

Considerando a Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de assistência Social - CNAS, que dispõe sobre a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;

Considerando a Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011, do CNAS, que caracteriza as ações de assessoramento e de defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social;

Considerando a Resolução nº 33, de 28 de novembro de 2011, do CNAS, que define a promoção da integração ao mercado de trabalho no campo da assistência social e estabelece seus requisitos;

Considerando a Resolução nº 34, de 28 de novembro de 2011, do CNAS, que define a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social;

Considerando a Resolução nº 13, de 13 de maio de 2014, do CNAS, que inclui na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada por meio da Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, a faixa etária de 18 a 59 anos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Considerando a Resolução nº 14, de 15 de maio de 2014, do CNAS, que define os parâmetros nacionais para a inscrição das entidades ou organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais nos Conselhos de Assistência Social;

Considerando a Resolução nº 6, de 21 de maio de 2015, do CNAS, que regula o entendimento acerca dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;

Considerando a Resolução nº 11, de 23 de setembro de 2015, do CNAS, que caracteriza os usuários, seus direitos e sua participação na Política Pública de Assistência Social e no Sistema Único de Assistência Social, e revoga a Resolução nº 24, de 16 de fevereiro de 2006;

Considerando a Resolução CMAS nº 08, de 11 de maio de 2016, que define os parâmetros municipais para a inscrição das entidades ou organizações de assistência social, bem como, dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no Conselho de Assistência Social;

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer regras e critérios do processo eleitoral para vagas vacantes de representação da sociedade civil no CMAS, gestão 2016-2018, o qual se dará em assembleia especialmente convocada para este fim, por meio de edital publicado na Imprensa Oficial do Município de Osasco - IOMO.

§ 1º A assembleia de que trata o caput será realizada no dia 18 de novembro de 2016, na sala B da Secretaria de Assistência Social situada na rua da Saudade, 180. Vila Osasco – Osasco-SP as 14 horas.

§ 2º O CMAS convidará na forma do art. 17, § 1º, inciso II, da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, o Ministério Público para fiscalizar o pleito.

Art. 2º Os representantes da sociedade civil no Conselho Municipal de Assistência Social serão eleitos, respeitando-se o número de vagas vacantes para cada segmento, conforme estabelece a Lei Municipal nº 4.638, de 15 de maio de 2.014, a saber:

I. 1 (um) representante de entidades ou organizações de assistência social de atendimento com atuação no âmbito municipal que presta serviço de proteção social básica; para vaga de suplente;

II. 1 (um) representante de entidades ou organizações de assistência social de atendimento com atuação no âmbito municipal que presta serviço de proteção social especial de média complexidade; para vaga de suplente;

III. 1 (um) representante de entidades ou organizações de assistência social de atendimento com atuação no âmbito municipal que presta serviço de proteção social especial de alta complexidade; para vaga de suplente;

IV. 2 (dois) representantes de entidades ou organizações de trabalhadores da assistência social, com atuação no âmbito municipal; para vaga de suplentes.

V. 1 (um) representante de entidades ou organização de usuários da política de assistência social, com atuação no âmbito municipal; para vaga de titular.

VI. 2 (dois) representantes de entidades ou organizações de usuários da política de assistência social, com atuação no âmbito municipal; para vagas de suplentes.

§ 1º É vedada mais de uma representação pelo mesmo representante de entidade e organização de assistência social, de usuário ou de trabalhador do SUAS.

Art. 3º Caberá à Comissão Eleitoral, eleita em reunião plenária, conforme

Resolução CMAS nº 22 de 31/10/2016 coordenar o processo de habilitação dos representantes das entidades e organizações de assistência social, dos representantes e organizações dos trabalhadores do SUAS e dos representantes e organizações de usuários, habilitados(as) a designar candidato e/ou eleitor, junto a respectiva pessoa física designada.

Art. 4º A representação no CMAS deverá ser outorgada à pessoa física que componha estatutariamente a entidade ou organização de assistência social, ou que tenha vínculo comprovado e seja por essa designada em formulário próprio (Anexo 1).

§ 1º Para os representantes e organizações de usuários aplica-se o disposto na Resolução nº 11, de 23 de setembro de 2015, do CNAS.

§ 2º Para os representantes e organizações de trabalhadores do SUAS aplica-se o disposto na Resolução 06, de 21 de maio de 2015, do CNAS.

§ 3º É vedada a segunda recondução consecutiva da pessoa física no CMAS, independente da condição de titular ou suplente, conforme Art. 17 da Lei nº 8.742 de 1993.

Art. 5º Somente poderão participar do processo de eleição para vagas vacantes de representantes da sociedade civil no CMAS representantes e organizações que atendam aos requisitos desta Resolução e da Lei 4.638, de 15 de maio de 2014, a saber:

I. Organizações e entidades de assistência social com inscrição ativa no Conselho Municipal de Assistência Social;

II. Os representantes e as organizações de trabalhadores do SUAS, em conformidade com a Resolução nº 06/2015 do Conselho Nacional de Assistência Social;

III. Os representantes e as organizações de usuários que congregam as pessoas destinatárias da Política de Assistência Social, de acordo com a Resolução nº 11/2016 do Conselho Nacional de Assistência Social;

Art. 6º Para participar do processo eleitoral para as vagas vacantes os candidatos deverão realizar inscrição na Secretaria executiva do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, à Rua da Saudade, 180, Bela Osasco, Osasco, no período de 07 a 11 de novembro de 2016, no horário das 10 as 16 hs.

Art. 7º Para a inscrição o candidato deverá preencher e apresentar no CMAS, nos dias e horários indicados no Artigo 6º, os seguintes formulários:

I. Requerimento de Habilitação (Anexo I) – formulário obrigatório para todos os candidatos e eleitores, representantes de entidades ou organizações de assistência social, e representantes e organizações de trabalhadores do SUAS e representantes e organizações de usuários .

II. Formulário de Designação (Anexo II) – formulário obrigatório para todos os candidatos e eleitores, representantes de entidades ou organizações de assistência social, representantes e organizações de usuários e representantes e organizações de trabalhadores do SUAS.

§ 1º candidatos representantes de usuários e de trabalhadores do SUAS não designados por organizações de usuários e de trabalhadores do SUAS deverão apresentar Declaração de Reconhecimento, expedido pelo serviço socioassistencial, público ou privado, a que esteja vinculado, podendo ser assinado pelo representante legal da entidade, ou pelo secretário da assistência social, ou pelo coordenador/gestor da unidade, conforme Anexo II desta Resolução.

§ 2º Todos os candidatos deverão, no ato da inscrição, apresentar cópia do R.G. e do CPF.

§ 3º No ato da inscrição, as organizações de usuários, de trabalhadores do SUAS e as entidades ou organizações de assistência social, bem como, o secretário da assistência social, ou o coordenador/gestor da unidade, devem indicar a sua condição enquanto habilitadas a designarem candidato(a) e/ou eleitor(a).

§ 4º Em havendo impedimento do candidato, previamente habilitado, de comparecer à Assembleia de Eleição, a entidade ou organização poderá apresentar à Comissão Eleitoral pedido de habilitação do seu novo candidato designado, até as 16 horas, do dia 17 de novembro de 2016, na sede do CMAS, conforme endereço mencionado no Artigo 6º.

Art. 8º Para a habilitação de eleitores (representantes e organizações de usuários, entidades e organizações de assistência social e representantes e organizações dos trabalhadores do SUAS) deverão ser apresentados os requerimentos de habilitação e de designação/reconhecimento, conforme Anexo I e Anexo II desta Resolução, devidamente assinados pelo representante legal da

entidade, ou pelo secretário da assistência social, ou pelo coordenador/gestor do serviço socioassistencial ao qual o eleitor está vinculado.

Parágrafo único. A habilitação da pessoa física designada para participar do processo eleitoral na condição de eleitora poderá ocorrer até a instalação da Assembleia de Eleição, no dia 18 de novembro de 2016.

Art. 9º A Assembleia de Eleição terá dois momentos:

I - instalação da Assembleia pela Presidência do CMAS.

II - composição da mesa coordenadora da Assembleia de Eleição pelos membros da Comissão Eleitoral e designação de membro da Comissão para secretariar os trabalhos.

§ 1º Para a instalação da Assembleia de Eleição a Presidência do CMAS terá como atribuições:

I - apresentar os representantes ou organizações de usuários, as entidades e organizações de assistência social e os representantes e organizações dos trabalhadores do SUAS, habilitados pela Comissão Eleitoral para designar candidato para a participação no pleito, junto com a respectiva pessoa física a ser eleita;

§ 2º A mesa coordenadora da Assembleia de Eleição terá como atribuições:

I - fazer a leitura da presente Resolução, que dispõe sobre o processo para eleição de representantes da sociedade civil no CMAS, gestão 2016/2018, bem como, fornecer os esclarecimentos solicitados pela plenária;

II- eleger a mesa receptora e apuradora dos votos, a qual deverá ser composta por três representantes, um de cada segmento, desde que não sejam candidatos ao pleito;

III - proceder à votação, conforme regras e critérios estabelecidos nesta Resolução;

IV - coordenar o processo de apuração de votos;

V - fazer a leitura e aprovação da ata da Assembleia de Eleição.

VI - decidir os casos omissos, considerando todos os dispositivos legais e Resoluções CNAS e CMAS sobre a matéria.

Art. 10 Cada representante ou organização de usuários, entidade e organização de assistência social e representante e organização de trabalhadores do SUAS habilitados pela Comissão Eleitoral para designar candidato, bem como as habilitadas enquanto eleitoras para a participação na Assembleia de Eleição, poderá votar em até dois candidatos de seu segmento.

Art. 11 Serão considerados eleitos como conselheiros titulares para as vagas vacantes o candidato(s) que obtiver(em) o maior número de votos, na ordem de classificação por segmento, e como conselheiro(s) suplentes o(s) candidato(s) subsequente(s) na ordem de classificação por segmento. Para as vagas vacantes de conselheiros suplentes também serão considerados eleitos o candidato (os) que obtiver(em) o maior número de votos, na ordem de classificação por segmento.

Art. 12 Terminada a Assembleia de Eleição, a mesa coordenadora proclamará o resultado e assinará a ata aprovada, contendo a relação das pessoas físicas eleitas titulares e suplentes, constando, ainda, se houver, a fiscalização do Ministério Público.

Art. 13 A mesa coordenadora da Assembleia de Eleição entregará à Presidência do CMAS a ata aprovada, contendo a relação das pessoas físicas eleitas titulares e suplentes, para publicação na Imprensa Oficial do Município - IOMO.

Art. 15 No dia 30 de novembro de 2016 às 14 horas, na sala B da Secretaria da Assistência Social, localizada à Rua da Saudade, 180, os conselheiros eleitos titulares e suplentes já estão aptos a participarem da reunião ordinária do mês de novembro

Art. 16 Em caso de novamente ocorrer vacância dos assentos da sociedade civil na gestão 2016/2018 do CMAS, será convocado para ocupar a vaga o candidato sequencialmente mais votado no processo eleitoral no seu segmento e, no caso de empate de votos, prevalecerá o candidato com mais idade. No caso da inexistência destes haverá outro processo eleitoral para preencher a vaga ou as vagas vacantes.

Parágrafo único. O candidato que assumir a vaga completará o tempo remanescente do mandato do conselheiro que foi substituído.

Art. 17. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Ao primeiro dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis, realizou-se a reunião ordinária do C.A.D., com a pauta de análise da despesa. Com a presença dos integrantes da Comissão de Avaliação da Despesa, Luiz Felipe Arruda Ambrósio, Givanildo Duarte de Souza, Pedro Sotero de Albuquerque e dos convidados Dulce Helena Cazzuni e Carine Simões. Deliberou-se a liberação para prosseguimento dos processos com as seguintes fontes de recursos 01100, 01200, iniciados com os códigos 02, 05 e 06. Os processos nos quais os ordenadores de despesas estiverem com recursos de fontes 01110 e também os códigos 02, 05 e 06, serão devolvidos para suas áreas de origem alocarem a despesa apenas nos recursos 02, 05 e 06 caso tenham saldo.

SECRETARIA DE SAÚDE**PORTARIA INTERNA N.º 013/16**

“Dispõe sobre a nomeação de Coordenadores para responderem de acordo com especialidade médica no Hospital e Maternidade Amador Aguiar.”

Dr. CARLOS JOSÉ GASPAR, Secretário Municipal de Saúde, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

1. Nomear os servidores abaixo para responderem pela Coordenação de acordo com a especialidade médica, a saber:

* COORDENADORA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Dra. Ana Marcela de Oliveira Pires - CRM 143.329 - titular

Dra. Sandra Dircinha Teixeira de Araújo Moraes - CRM 49.549 - suplente

* COORDENADOR DE ANESTESIA

Dr. Jorge Luiz Pontes Namem - CRM 82.789

* COORDENADOR DA CLÍNICA MÉDICA

Dr. Antonio Almeida Chagas Filho - CRM 64.866

* COORDENADORA DE NEOMATOLOGIA

Dra. Ana Cristina Meira de Vasconcelos - CRM 40.123

2. Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Osasco, 31 de outubro de 2015.

Dr. CARLOS JOSÉ GASPAR

Secretário de Saúde

Atos do Secretário

O Senhor Secretário de Saúde, considerando a Lei Municipal 3.400/98 e Decreto 8.675/98 CC a lei Estadual 10.083/98 torna público as ações do Grupo Técnico de Vigilância Sanitária.

AS BAIXAS DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA DOS SEGUINTE ESTABELECIMENTOS:

Razão Social: R. C. DROGARIA LTDA – EPP.

Endereço: Avenida João Batista, 27 – Lojas 17 e 19 – Centro - Osasco.

CNPJ / CPF: 12.411.497/0001-10

Atividade: Drogeria

Nº Protocolo: 023.187/2010

Data Deferimento: N/C

Data Validade: N/C

Nº CEVS: N/C

Responsável Legal: Antônio Carlos da Silva

Responsável Técnico Substituto: Janaina Aparecida dos Santos Camargo

Razão Social: RAIÁ DROGASIL S/A

Endereço: Rua Antônio Agú, 514 – Centro – Osasco.

CNPJ / CPF: 61.585.865/0061-92

Atividade: Drogeria

Nº Protocolo: 008.155/2012

Data Deferimento: N/C

Data Validade: N/C

Nº CEVS: N/C

Responsável Legal: Marcílio D'Amico Pousada

Responsável Técnico Substituto 02: Denise Mariane da Paz

Razão Social: DROGARIA CAMPEÃ POPULAR DE OSASCO LTDA

Endereço: Rua Dona Primitiva Vianco, 330 – Centro – Osasco.

CNPJ / CPF: 03.033.326/01001-03

Atividade: Drogeria

Nº Protocolo: 018.244/2012

Data Deferimento: 03/07/2014

Data Validade: 03/07/2015

Nº CEVS: 35.344.0110-477-000-240-1-5

Responsável Legal: Giovane Toscano Bondança

Responsável Técnico: Wagner da Silva Buter

Razão Social: DROGARIA CAMPEÃ POPULAR PRIMITIVA VIANCO LTDA - EPP

Endereço: Rua Dona Primitiva Vianco, 578 – Centro – Osasco.

CNPJ / CPF: 53.839.882/0001-40

Atividade: Drogeria

Nº Protocolo: 016.992/2012

Data Deferimento: N/C

Data Validade: N/C

Nº CEVS: N/C

Responsável Legal: Giovane Toscano Bondança

Responsável Técnico Substituto: Cícera Marta dos Santos

Razão Social: DROGARIA CAMPEÃ POPULAR PRAÇA ANTÔNIO MENK LTDA

Endereço: Praça Antônio Menk, 01 – Centro – Osasco.

CNPJ / CPF: 16.812.722/0001-80

Atividade: Drogeria

Nº Protocolo: 023.299/2012

Data Deferimento: N/C

Data Validade: N/C

Nº CEVS: N/C

Responsável Legal: Giovane Toscano Bondança

Responsável Técnico Substituto: Eliene Maria de Oliveira

Razão Social: ZAMBON LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS LTDA

Endereço: Praça Agrícola La Paz Tristante, 121 – Setor 01 – Pq. Ind.

Anhanguera – Osasco.

CNPJ / CPF: 61.100.004/0018-84

Atividade: Drogeria

Nº Protocolo: 029.694/2012

Data Deferimento: N/C

Data Validade: N/C

Nº CEVS: N/C

Responsável Legal: Rogério Frabetti

Responsável Técnico Substituto: Frederico Ricardo Arcanjo Rapussi

Osasco, 25 de outubro de 2016.

Dr. Carlos José Gaspar
Secretário de Saúde

Atos do Secretario

O Senhor Secretário de Saúde, considerando a Lei Municipal 3.400/98 e Decreto 8.675/98 CC a lei Estadual 10.083/98 torna público as ações do Grupo Técnico de Vigilância Sanitária.

O Coordenador do Grupo Técnico de Vigilância Sanitária do município de Osasco DEFERE OS ABAIXO DISCRIMINADOS.

Razão Social: CLÍNICA DE ENERGIA LTDA – EPP.
Endereço: Rua Nossa Senhora de Fátima, 217 – Centro – Osasco.
CNPJ/CPF: 16.810.701/0001-26
Atividade: Clínica Médica
Nº Protocolo: 000.941/2013
Data do Deferimento: 05/09/2016
Data da Validade: 05/09/2017
Responsável Legal: Antolim Pereira Lima
Responsável Técnico: Antolim Pereira Lima
Nº CEVS: 35.344.0110-863-000-516-1-6 - Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016.

Razão Social: SPAL INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS S/A
Endereço: Praça Agrícola La Paz Tristante, 35 – Pq. Industrial Água Vermelha – Osasco.
CNPJ/CPF: 61.186.888/0002-74
Atividade: Clínica Médica
Nº Protocolo: 032.104/2001
Data do Deferimento: 27/09/2016
Data da Validade: 27/09/2017
Responsável Legal: Maristela Siqueira
Responsável Técnico: Benoni Arruda Albernaz Júnior
Nº CEVS: 35.344.0110-863-001-163-1-9 – Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016.

Razão Social: VIEL E MAEDA ODONTOLOGIA LTDA
Endereço: Rua Doutor Carlos de Moraes de Barros, 343 – Vila Campesina – Osasco.
CNPJ/CPF: 24.917.533/0001-09
Atividade: Clínica Odontológica
Nº Protocolo: 015.576/2016
Data do Deferimento: 27/09/2016
Data da Validade: 27/09/2017
Responsável Legal: João Paulo Maeda Lopes
Responsável Técnico: Jéssica Ortiz Viel
Nº CEVS: 35.344.0110-863-001-161-1-4 - Estabelecimento
Nº CEVS: 35.344.0110-863-001-168-1-5 – Equipamento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016.

Razão Social: GISELLE ALEXANDRA NETO VALENTE
Endereço: Rua Pedro Fioretti, 156 – Conj. 63 – Sala 01– Centro – Osasco.
CNPJ/CPF: 130.703.608-23
Atividade: Consultório de Psicologia
Nº Protocolo: 014.825/2009
Data do Deferimento: 11/10/2016
Data da Validade: 11/10/2017
Responsável Legal: Giselle Alexandra Neto Valente
Responsável Técnico: Giselle Alexandra Neto Valente
Nº CEVS: 35.344.0110-865-000-090-1-6 - Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016.

Razão Social: DIVA CARLOS NETO E NETO
Endereço: Rua Pedro Fioretti, 156 – Conj. 63 – Sala 02 – Centro – Osasco.
CNPJ/CPF: 061.395.638-95
Atividade: Consultório de Psicologia
Nº Protocolo: 016.846/2003
Data do Deferimento: 11/10/2016
Data da Validade: 11/10/2017
Responsável Legal: Diva Carlos Neto e Neto
Responsável Técnico: Diva Carlos Neto e Neto
Nº CEVS: 35.344.0110-865-000-045-1-0 - Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016.

Razão Social: CÉLIA APARECIDA DE SALES
Endereço: Rua Pedro Fioretti, 156 – Conj. 63 – Sala 03 – Centro – Osasco.
CNPJ/CPF: 058.124.518-00
Atividade: Consultório de Psicologia
Nº Protocolo: 001.183/2010
Data do Deferimento: 11/10/2016
Data da Validade: 11/10/2017
Responsável Legal: Célia Aparecida De Sales
Responsável Técnico: Célia Aparecida De Sales
Nº CEVS: 35.344.0110-865-000-089-1-5 - Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento Exercício 2016.

Razão Social: MEDPARR GERENCIAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS S/S LTDA
Endereço: Rua General Bitencourt, 622 – Centro – Osasco.
CNPJ/CPF: 13.171.886/0001-88
Atividade: Clínica Médica
Nº Protocolo: 004.184/2012
Data do Deferimento: 14/10/2016
Data da Validade: 14/10/2017
Responsável Legal: Lilian Cristine Ribeiro Parreira
Responsável Técnico: Alexandre Magalhães Parreira
Nº CEVS: 35.344.0110-863-001-171-1-0 - Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016.

Razão Social: AMARE GESTÃO DE PROCESSOS LTDA - EPP
Endereço: Passagem Ângelo Bianchi, 423 – Centro – Osasco.
CNPJ/CPF: 23.484.474/0002-32
Atividade: Serviços de Somato Conservação
Nº Protocolo: 020.134/2016
Data do Deferimento: 17/10/2016
Data da Validade: 17/10/2017
Responsável Legal: Gustavo Garcia Cruz Figueiredo
Responsável Técnico: Hildete Xavier de Souza
Nº CEVS: 35.344.0110-960-000-164-1-1 - Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016.

Razão Social: POSTURAL PHISICAL S/S
Endereço: Avenida Yara, 107 – Sala 05 – Vila Yara – Osasco.
CNPJ/CPF: 04.859.745/0001-61
Atividade: Clínica de Fisioterapia
Nº Protocolo: 001.147/2005
Data do Deferimento: 30/09/2016
Data da Validade: 30/09/2017
Responsável Legal: Silvia Marie Suzuki
Responsável Técnico: Silvia Marie Suzuki
Nº CEVS: 35.344.0110-865-000-172-1-3 - Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016.

Razão Social: CHIZZOCLIN FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO LTDA
Endereço: Avenida Santo Antônio, 785 – Vila Osasco – Osasco.
CNPJ/CPF: 05.860.985/0001-49
Atividade: Clínica de Fisioterapia
Nº Protocolo: 020.797/2003
Data do Deferimento: 20/09/2016
Data da Validade: 20/09/2017
Responsável Legal: Ana Lúcia Chizzolini
Responsável Técnico: Ana Lúcia Chizzolini
Nº CEVS: 35.344.0110-865-000125-1-3 - Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016.

Razão Social: AIRLAB ASSESSORIA ANALÍTICA AMBIENTAL LTDA
Endereço: Rua São Maurício, 65 – Jardim das Flores – Osasco.
CNPJ/CPF: 16.784.311/0001-29
Atividade: Laboratório de Teste e Análise Química
Nº Protocolo: 011.726/2015
Data do Deferimento: 29/09/2016
Data da Validade: 29/09/2017
Responsável Legal: Sérgio Silva Oliveira
Responsável Técnico: Sérgio Silva Oliveira
Nº CEVS: 35.344.0110-712-000-001-1-6 - Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016.

Razão Social: MAGALY ZEPE
Endereço: Rua Pedro Fioretti, 156 – Sala 121 – Centro – Osasco.
CNPJ/CPF: 052.873.588-81
Atividade: Consultório Odontológico
Nº Protocolo: 012.179/2005
Data do Deferimento: 11/10/2016
Data da Validade: 11/10/2017
Responsável Legal: Magaly Zepe
Responsável Técnico: Magaly Zepe
Nº CEVS: 35.344.0110-863-000-575-1-7- Estabelecimento
Nº CEVS: 35.344.0110-863-000-577-1-1 – Equipamento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016.

Razão Social: RESTAURANTE HARULTDA - ME
Endereço: Rua Nossa Senhora de Fátima, 44 – Centro – Osasco.
CNPJ/CPF: 22.016.922/0001-20
Atividade: Restaurante
Nº Protocolo: 008.094/2015
Data do Deferimento: 16/09/2016
Data da Validade: N/C
Responsável Legal: Anita Kazue Kodama
Responsável Técnico: N/C
Nº CEVS: 35.344.0110-561-000-953-1-1 - Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento Inicial.

Razão Social: BINAXAL COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA - EPP
Endereço: Rua Doutor Rodolfo dos Santos Ferreira, 237 – Jardim Mutinga – Osasco.
CNPJ/CPF: 06.261.733/0002-47
Atividade: Supermercado
Nº Protocolo: 026.343/2014
Data do Deferimento: 15/09/2016
Data da Validade: N/C
Responsável Legal: Luiz Xavier dos Santos
Responsável Técnico: N/C
Nº CEVS: 35.344.0110-471-000-227-1-3 - Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento Inicial.

Razão Social: RAFAELA D'ARCO – ME.
Endereço: Avenida Hildebrando de Lima, 448 – Km 18 – Osasco.
CNPJ/CPF: 07.048.217/0001-10
Atividade: Clínica Veterinária
Nº Protocolo: 031.525/2013
Data do Deferimento: 20/07/2016
Data da Validade: 20/07/2017
Responsável Legal: Rafaela Darco
Responsável Técnico: Rafaela Darco
Nº CEVS: 35.344.0110-750-000-123-1-9 - Estabelecimento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016

Razão Social: OSA ORAL SCHOOL ASSISTANCE S/C LTDA
Endereço: Rua João Colino, 203 – 1º Andar – Centro – Osasco.
CNPJ/CPF: 04.181.188/0001-72
Atividade: Clínica Odontológica
Nº Protocolo: 025.685/2008
Data do Deferimento: 31/08/2016
Data da Validade: 31/08/2017
Responsável Legal: Adriano Gudjenian
Responsável Técnico: Adriano Gudjenian
Responsável Técnico Substituto: Silvio Yoshiaki Okagawa
Nº CEVS: 35.344.0110-863-000-788-1-6 - Estabelecimento
Nº CEVS: 35.344.0110-863-000-789-1-3 – Equipamento
Nº CEVS: 35.344.0110-863-001-148-1-2 - Equipamento
Tipo de Solicitação Deferida: Licença de Funcionamento 2016.

Osasco, 25 de outubro de 2016.

Dr. Carlos José Gaspar
Secretario de Saúde

RESOLUÇÃO CMS 170, DE 27 DE OUTUBRO DE 2016

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária realizada no dia 04 de Agosto de 2016.

RESOLVE:

* Aprovar Ata da Reunião Ordinária nº246 de 07 de Julho de 2016.

ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA SÉTE DE JULHO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

Ao Sétimo dia do mês de Julho do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e sete minutos, na sede do Conselho Municipal de Osasco, sito à Avenida João Batista, 480 – Centro – Osasco – SP. Sob a Presidência do secretário executivo Sr. Júlio Carlos Schmidt, deu-se início à reunião conforme quórum existente, com a presença dos Conselheiros Titulares abaixo relacionados, Suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. O Presidente interino Sr. Júlio Carlos Schmidt informa que com a ausência do presidente Sr. Benedito André Costa ele estará presidindo a reunião e pede para a conselheira Edna Maria Brasil secretarie a presente reunião e lê a convocação e pauta da reunião: 1º Ponto de Pauta: Aprovação de Ata. 2º Ponto de Pauta: Leitura e Despacho do Expediente. 3º Ponto de Pauta: Esclarecimentos do Departamento de Vigilância em Saúde - Lília de Paula Faria. 4º Ponto de Pauta: Informes. O Presidente segue para o 1º Ponto de Pauta e coloca em discussão a ata de Reunião Ordinária de número 245. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt cumprimenta a todos e pergunta se todos leram a ata da reunião ordinária 245. Passamos para a votação e aprovação da mesma por onze (11) votos e uma(1) abstenção. 2º Ponto de Pauta: Foi feita a leitura e despacho do expediente e o conselheiro Alexandre Capelo da Silva pergunta sobre os documentos deixados no conselho e qual critério é usado para o despacho, o presidente interino diz que como está presidindo a reunião hoje, ele não tem como responder por despachos anteriores, mas que irá verificar. 3º Ponto de Pauta: A Sra. Lília de Paula Faria se desculpa pelo atraso, agradece pelo convite, a presença de todos e apresenta sua equipe. Ela diz que a ideia é de estar apresentando um pouco o Departamento Vigilância e Saúde. Antes de dar início ela faz a leitura de uma fábula (Estrela do Mar) para cada um fazer sua reflexão. O conselheiro Rafael Loriato diz que, essa pauta da reunião se dá devido a reunião passada se estender muito, não foi possível entrar esse ponto de pauta. Sra. Lília faz uma explanação sobre as divisões do departamentos(DVS).Que é dividido em três setores: Vigilância Epidemiológica - Vigilância Ambiental/Zoonose – e Vigilância Sanitária. Diz que zoonose não é só o animal Não é fácil o nosso dia a dia, são muitos chamados e não é só correr atrás do cachorro e vacinas. Josefa se apresenta como coordenadora técnica do grupo de combate à Dengue e Chikunguia e diz que tem várias atividades e ações e tudo que fazemos seguimos o manual do Ministério da Saúde e uma das coisas que se faz é o bloqueio de criadouros, onde se tem um paciente doente e fazemos um entorno dos quatro quarteirões do mesmo. Esse trabalho nós orientamos os moradores e eliminamos os criadouros em água limpa e parada. Fazemos também a nebulização com inseticida, mas só fazemos isso quando temos a confirmação da doença, porque o inseticida doméstico está causando mais resistência ao mosquito da dengue. Hoje estamos usando produto chamado Malation que ainda consegue pegar o mosquito e quem compra é o Ministério da Saúde através do SUCEM e só se for confirmado, porque é tóxico e contamina o meio ambiente. O sucesso é não deixar água parada e eliminar os criadouros. Fazemos também a visita de casa a casa, onde entramos explicamos e orientamos; e usamos também o larvicida água sanitária, telamos as caixas d'água. Temos equipe especial desmanches, oficinas de reciclagens, borracharias. E outra equipe para shopping e empresas, Temos também o 156, carro de som e visitar as escolas, que é o trabalho educativo. O presidente interino Júlio Carlos Schmidt se ainda há resistência para entrar nas casas e que as pessoas trabalham aos sábados. O conselheiro Jonas pergunta se irão visitar a Vila Yolanda, pois lá há focos de Dengue. Fizemos mutirões em bairros. Já tentamos várias modos em entrar nas casa, o que fazemos é levar o carro de som e o trabalho educativo. Vila Yolanda ainda não, mas vamos fazer uma programação. Conseguimos trabalhar com bastante imóveis, fazendo a tagem das caixas d'agua e foi apresentado algumas fotos do pessoal na ativa e tivemos também a ajuda do exército. Temos a equipe de fantoches, pois as crianças levam orientação para os pais. Palestras em empresas e escolas, temos o mosquito e a mosquita que levamos nos eventos. Entramos em contato com o pessoal de obras para combater escorpões e cobras, temos que eliminar os alimentos para essas espécies que são as baratas e telamos os ralos. Gabriel pergunta se a secretaria de saúde vai fazer um projeto de lei para entrar nas casas. Temos uma lei federal que é abrir o cadeado, arrear o imóvel é um ônus do município. Temos imóveis desocupados a equipe entra e aplica a larvicida. Como está a fabrica Henry Ford? Precisa ver como está o projeto. Jackson elogia a diretora e equipe, dizendo que está mais limpa que a Policlínica e que estão fazendo um ótimo trabalho. Porque não manda ofício para o exercito para ajudar? Ela diz que o exército nos ajudou no combate do zika 0 e eles sempre se oferecem em ajuda braçal. Ele diz o homem precisa respeitar o próximo. Alexandre pergunta para a Josefa sobre o número de imóveis trabalhados, esse número soma aos trabalhas que são 600 por área passando de casa em casa. Esse número caiu de janeiro pra maio, 18 mil por mês. Quantas pessoas trabalham com vocês? Foram 46 efetivos mais 200 ligados a saúde. Fizemos mutirões em abril e maio aos sábados, mas fazemos de segunda a sexta. Quem sobe e lacra as caixas é só o pessoal da CCZ que faz e em nenhum momento teve a interferência do prefeito para escolher os bairros. Trabalhamos com números reais. André Cordeiro pergunta sobre a lei federal pergunta se foi criada uma multa para morador dos imóveis fechados? Não tivemos resistência. E não é só na resistência. Uma sugestão, é que se passe a aplicar multa pela resistência e reincidência. Fazer um projeto e enviar para o gabinete. Edna pergunta sobre os maus tratos aos animais e será respondida depois. Vigilância epidemiológica com a Vera que se apresenta falando sobre a divisão do setor. Informa que é enfermeira efetiva e que está há quatro anos no setor de agravos e há um ano está na parte de capacitação e coordenação. Temos 48 doenças, podendo ser erradicada ou não. Seguimos orientação do MS através dos programas. VE É um conjunto de ações que proporciona o conhecimento a prevenção detecção de doença individual ou coletiva. Quando surge uma doença o paciente vai ter um atendimento lá na ponta que é o primeiro atendimento nas UBS ou PS como a tuberculose, nós nos articulamos para poder ajudar. Muitos exames são feitos no Instituto Adolph Lutz, orientamos escolas, creches e peruas escolar. A população as vezes não entende que trabalhamos no que o MS preconiza, não podemos abrir uma campanha de vacina sem autorização. Em Osasco superamos a média de vacina da Influenza e a campanha se prorrogou para 22 de agosto. Nós trabalhamos em conjunto com a Dengue, recebemos as fichas de notificação das unidades. A parte de isolamento são doenças mais específica e orientamos aos hospitais. Hoje estamos tendo um surto de cachumba aquela famosa doença de criança, mas está ai reemergente. Temos a vacina sarampo, cachumba e rubéola. As vezes a pessoa não tomou a vacina ou vai há algum lugar e traz a doença de volta. Esse ano já fizemos quatro bloqueio em escolas e dois em empresas. Um funcionário aparece com um caso, acaba transmitindo para outras pessoas. Damos orientação e damos a vacina de acordo com o GVE e estamos sempre atualizando os dados. As vezes eles traz de fora e muitas doenças não tem em Osasco. Antigamente as doenças se propagavam mais e hoje seguimos as leis do MS, que cada enfermária tem que ter dois ou três leitos e um espaço correto entre um leito e outro toda uma determinação para controlar as doenças. O ebola tem toda uma estratégia para cuidar e incinerar os corpos. Há vários sintomas e as pessoas confundem os sintomas e o médico tem que diferenciar os sintomas e as vezes o médico desconfia da doença e é descartado. Rafael pergunta quais os kits de exames são enviados para o instituto Adolph Lutz? Depende de período, tem kit que está em falta. Já nos organizamos com o nosso laboratório e estamos aguardando o instituto liberar e sabemos que demora um pouco. Essa demora é do instituto e não nossa, dependendo do hospital particular e convênios sai mais rápido. O município tem que dar o diagnóstico, pois acaba encarecendo mais. Rafael diz que levou o sogro em várias unidades e uma médica do Jd. Cipava diagnosticou como Dengue. A pessoa com dengue tem que ter repouso, uma

boa alimentação e hidratação e o médico pede o uso de paracetamol. Sr. Júlio Rezende diz que uma das soluções é se tivermos o teste rápido, onde poderíamos dar o diagnóstico correto, Também pergunta qual a eficiência do teste rápido. Vera explica que um exame de Zika custa em média 700 reais por pessoa. Em VE temos que vigiar, uma grávida teve Dengue ou Zika, esse exame vai comprovar que ela teve e é um vírus circulante e o organismo tem que reagir. A pessoa vai ter que se curar independente se tiver ou não o exame e nós temos a vigilância laboratorial, onde podemos organizar nossas ações fazendo que essa doença não se espalhe para a população. Temos os casos importados e os casos circulantes: Se a pessoa viajou ela trouxe o vírus (vírus importados), mas se ela não viajou temos que nos preocupar, pois o vírus está no município e temos que ter outras ações. Como esses exames são caros o laboratório eles liberam os exames se o vírus está circulante e se o vírus está circulante não adianta fazer mais os exames. Se a pessoa tem os sintomas, já vamos tratar e não vamos gastar dinheiro com exames. Em termos de saúde pública temos que pensar em gastos. Lília diz que ações epidemiológicas e zoonoses tem que trabalhar muito e que mesmo sem a confirmação trabalharam no o bloqueio. Foi um trabalho árduo e a população se conscientizou mas, parte desses indicadores foram trabalhados com a prevenção e chegamos numa massa maior. André Cordeiro pergunta como se chega nos números confirmados e não confirmados, se é só por análise clínicas. Ela explica que tem um sistema que é o SINAM onde são lançados todos os dados. Como diferencio uma Dengue de uma Zika. A Dengue tem uma febre muito alta e a Zika já dá uma febre baixa e conjuntivite, aí fazemos uma visita clínica e investigamos o caso e fazemos as recomendações e implementações. A vigilância sanitária tem um papel mais fiscalizador e punitivo. Ela tem o poder legal de ir aos restaurantes de aplicar as sanções e multa. Até abril realizamos 75.791 mil doses de vacinas aplicadas, fora a Influenza. Osasco é um município muito grande e tem muitas UBS nas fronteiras e não podemos negar a aplicação da vacina, pois ela é fornecida pelo SUS. Em Osasco tem muito setor privado, temos o profissional de saúde que moram aqui, mas trabalham fora. Conselheiro Chiquinho(Francisco) pergunta se ainda funciona o projeto da outra gestão, onde o paciente com TB recebia nas UBS junto com a medicação o café da manhã. Lília responde que todas as unidades tem esse tratamento e é supervisionado. Ele pede que deve-se conversar com os gestores e diretores das UBS para fazerem um trabalho em conjunto, pois tem conhecimento de muitos pacientes que abandonaram o tratamento. Alexandre comunica que vai se ausentar, e elogia a equipe e solicita a cópia dos slides. Aproveita e pergunta qual a função dos Anjos da Guarda e o método de servidores quantos faltam e o bem estar animal quem vai assumir essa função. Sr. Júlio Schmidt informa que ele será contemplado na lida da ata. Lília explica que os anjos da guarda mirim é uma associação fundada pelo Sr. Nunes e é um projeto muito similar ao da JUCO, com uma carga horária menor, de quatro horas. O departamento VS da saúde foi o primeiro a tê-los. Hoje temos dois anjos na Diretoria, na Vigilância Sanitária temos quatro, na Zoonoses temos quatro e estamos muito contentes, pois eles estão correspondendo e atendendo nossas expectativas. Quanto ao déficit nós temos à nível nacional não temos um quadro absoluto. Tem um estudo para recomposição de funcionários. Hoje temos duzentos servidores, mas estamos junto com o prefeito e secretário para alinhar isso. O conselheiro Jackson Pauferro, pergunta se foi a Sra. Lília quem solicitou esses anjos. Ela responde que não, que esse é um projeto da prefeitura, o conselheiro André Cordeiro explica que quem responde por eles é o setor da Infraestrutura. Dra. Magda médica veterinária fala sobre a zoonoses e que trabalha há vinte e três anos na rede. Fazemos apreensão de animais e sofrimento físico às vezes revertermos, mas as vezes fazemos eutanásia. Temos uma fiscalização de animais com maus tratos a animais. Recebemos reclamação de animal sem comida e abandonado. As temos chamado de acumuladores de animais. Às vezes tiramos animais para adotar, fazemos a castração, diminuindo os animais nas ruas e que se curam e fazemos o trabalho de adoção responsável. Em abril tivemos 215 desratização, 94 desetização, 200 vistoria para afastar os pombos. No mês de junho doamos 39 animais, fizemos um convênio com uma clínica particular onde fizemos uma parceria para castração e de outubro de 2014 a fevereiro de 2016 fizemos em torno de 3.3536 castrações e com isso deixamos de ter aí um bom número de nascimento de 6 mil animais. Ainda temos 72 animais ainda na zoonose de todo porte. O conselheiro Gabriel pergunta qual o valor de uma castração e a Dra. responde que é R\$ 250,00 dependendo do peso. Ela diz que muitas vezes eles fazem por amor, pois muitos acham que lá é uma clínica e não é. O telefone de reclamação é 156 e o da polícia civil 181. Quem conheceu a zoonoses antes e pra hoje tivemos uma mudança grande. Hoje vamos começar a reforma da zoonose, esperamos que nesses quatro meses tudo esteja ok. O conselheiro Rafael pergunta se tem projeção de construir um pronto socorro ela diz que temos a necessidade disso, mas tudo o que os veterinários fazem lá é por amor e eles fazem bem feito. O Sr. Tavares é enfermeiro e vai falar sobre Vigilância Sanitária é um órgão importante no município e fiscalizador, tem ação de interditar. Osasco tem shopping e onde tem praça de alimentação. Ela faz a fiscalização e prevenção. Temos curso na área de estética, curso na área de odontologia e fazemos programas com o MS. O conselheiro Jackson diz que é difícil localizá-lo em seu ambiente de trabalho e que foi lá três vezes e não o encontrou. Ele quer saber quem pode fazer esses cursos. Sr. Tavares diz que em outubro será anunciado o novo curso com a divulgação. O conselheiro Rafael diz que esse departamento deveria servir de exemplo para a secretaria de saúde e se a metade das secretarias fossem assim transparente como esse, o secretário de saúde não iria ter 90% de problemas que tem hoje. Ele parabeniza e faz a proposta que se publique uma resolução onde se faça o reconhecimento do conselho que esse departamento presta ao município. Os conselheiros Gabriel e Chiquinho também fazem os elogios a diretoria e a equipe. O conselheiro Rafael justifica a defesa que fez ao Sr. Tavares, devido ele trabalhar dia e noite externamente. Lília diz que todos ali estão abraçando a causa e que no dia a dia tem que atender toda uma agenda e que não é fácil e pede que o conselheiro Jackson que faça uma visita ao Sr. Tavares na VS para um café e que não saia de lá tão decepcionado. Ela agradece a todos. O Sr. Júlio Schmidt agradece a todos e coloca em votação o pedido da publicação solicitada pelo conselheiro Rafael. Por uma votação unânime fica aprovada a publicação. E emocionada a diretora Lília agradece a todos e a equipe. E diz que estão construindo uma nova história para a zoonose. O conselheiro Rafael diz que entende a emoção da Lília, mas que a intervenção que teve na zoonose foi do conselho e que hoje sabe onde e como está sendo gasto os produtos ali. O Sr. Júlio pede que ela leve nossas considerações e cumprimento ao secretário Amando Mota. Às 11:53 horas, não havendo mais nada a tratar, o Presidente Interino Sr. Júlio Carlos Schmidt, agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião e eu Edna Maria Brasil, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

Edna Maria Brasil

José Gabriel Leite

Júlio Carlos Schmidt

Edna Regina da Silva

Paulo Orestes Almeida

Francisco Bezerra do Vale Neto

Júlio Rezende Lopes

Alexandre Capelo da Silva

Rafael Loriato

Jackson Guimarães Pauferro

Jonas Manoel de Queiroz

André Cordeiro de Moraes

Benedito André Costa
Presidente do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 170, de 27 de Outubro de 2016, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Dr. Carlos José Gaspar
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO CMS 171, DE 27 DE OUTUBRO DE 2016

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária realizada no dia 01 de Setembro de 2016.

RESOLVE:

* Aprovar Ata da Reunião Ordinária nº247 de 04 de Agosto de 2016.

ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA QUATRO DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

Ao quarto dia do mês de Agosto do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta minutos, na sede do Conselho Municipal de Osasco, sito à Avenida João Batista, 480 – Centro – Osasco – SP. Sob a Presidência do Sr. Benedito André Costa, deu-se início à reunião conforme quórum existente, com a presença dos Conselheiros Titulares abaixo relacionados, Suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. O Presidente Sr. Benedito André Costa pede desculpa pelo atraso, devido um problema no PS do Rochdale, onde há três pacientes internados há três semanas e lê a convocação e pauta da reunião: 1º Ponto de Pauta: Aprovação de Ata. 2º Ponto de Pauta: Leitura e Despacho do Expediente. 3º Ponto de Pauta: Apresentação Do Termo De Ajuste Sanitário Firmado Com o Ministério Da Saúde – DAO – Dra. Cecília. Apresentação 4º Ponto de Pauta: Informes Gerais: O Presidente segue para o 1º Ponto de Pauta e coloca em discussão a ata de Reunião Ordinária de número 246. O presidente Sr. Benedito André Costa cumprimenta a todos e pergunta se todos leram a ata da reunião ordinária 246. Passamos para a votação e a mesma foi aprovada por unanimidade. 2º Ponto de Pauta: Foi feita a leitura e despacho do expediente pelo conselheiro Rafael a pedido do presidente. Foram lidos os ofícios de 06/01/2016 CMS 008/2016 referente ao ofício SS 0154/2015 com o teor de não aceitação de vaga no HMCO desde 23/09/15 e aguardo de providências. Lido o ofício de 12/11/2015 CMS 0174/2016 pedindo para informar quem foi o superintendente do HMCO de março 2014 à abril de 2015. Lido o ofício CMS 0115/2015 mudança de gerenciamento e não de gestão pedindo que comunique a gestão do hospital que o conselho gestor tem total autonomia no acompanhamento e fiscalização do serviço prestado a população, pedimos que atenda a lei 3969 artigo 25. Ofício CMS 128/15 referente aos médicos residentes do HMCO que estão em greve. Ofício CMS 005/16 aguardando as providências tomadas referente à Rede Cegonha que por direito tem que ter dois leitos de UTI no HMCO para atender a urgência do HMAA. Ofício de 04/08/2016 AMPO 003/2016 (AMPO Associação dos Moradores da Periferia de Osasco) com o teor solicitando uma audiência pública referente à terceirização do HMCO/ABC, estacionamento cobrado no mesmo, UPA Centro e apreensão de medicamentos. O presidente Benedito André Costa coloca em discussão e votação os ofícios CMS 008/16, CMS 115/15 CMS 174/16, CMS 128/15 e 005/16, os mesmos são aprovados e serão encaminhados ao secretário José Amando Mota. O ofício 003/2016 é colocado em discussão e o conselheiro Jonas diz que o espaço da câmara municipal é pequeno para tal evento e o conselheiro Jackson diz que a câmara é a casa do povo. O presidente pergunta o que o levou a tal denúncia e ele diz que atende a comunidade da periferia e está sendo cobrado pela comunidade e se ele não vai fazer nada e que ele está se baseando na lei 3969. O conselheiro Rafael diz que se aprovar isso, estaremos nos amarrando com a FUABC e que nunca foi deliberação deste conselho e não fomos a favor da terceirização e nunca aprovamos isso. O conselheiro Francisco Bezerra diz que temos que encaminhar esse documento com urgência. O conselheiro Júlio Schmidt concorda com o conselheiro Rafael. O conselheiro Jackson diz que o prefeito e o secretário tem que ir lá falar com o povo e se tiver um lugar maior que faça nesse local a audiência. A conselheira Edna Brasil diz que quando teve a audiência pública para informar a população sobre a terceirização, não foram quase munícipes e sim funcionários e comissionados, então vai acontecer a mesma coisa e pergunta porque naquela ocasião ele não levou esse pessoal da comunidade. O conselheiro Jackson diz que quem vai soltar as faixas na cidade convidando a população vai ser a associação dele e que a conselheira Edna Brasil não anda na favela para ver a necessidade do povo e a conselheira responde que não precisa andar na favela para ver que não são só essas pessoas que vão usar o hospital e estacionamento. Conselheiro Rafael diz que se veio a denúncia, temos que acatar e não é só uma pessoa pedindo e sim por várias. O Chiquinho diz que concorda com o pedido de enviar para o secretário. O presidente informa que o conselheiro Gabriel e o Pasquale avisaram que não virão para a reunião por motivo de saúde. Coloca em votação e é aprovado o pedido que se envie ao secretário de saúde José Amando Mota. Passamos para o terceiro ponto de pauta e diz que a Cecília iria se apresentar, mas não veio. O conselheiro Rafael pede que haja exclusão desse ponto de pauta pelo não comparecimento da Cecília e de ninguém do governo. O presidente pede que a conselheira gestora Sandra da UBS Jaguaribe fale pela sua unidade, a mesma diz que briga há muito tempo com saúde. Ela diz que o tratamento que o nosso munícipe está recebendo não é justo Diz que testemunhou um paciente sendo removido para UPA e foi bem atendido e ficou quatro dias esperando vaga no HMCO/ABC para fazer os exames e quando conseguiu foi levado por uma ambulância velha e com mais três pacientes na mesma. E quando foi retirado da maca ele caiu e fraturou o joelho esquerdo, não bastando na UPA não tinha água potável e copos descartáveis, sem lençóis e ouve funcionarios falando que estão sem salário e pergunta se a UPA também é terceirizada e o conselheiro Rafael informa que sim há um ano três meses. A conselheira Sandra que são gastos milhões com a terceirização sem uma fiscalização. Paciente pediu cobertor e a enfermeira disse que não tinha cobertor porque um paciente com diarreia sujou todos. Pediu para limpar o banheiro de manhã e só foi limpo a tarde. Essas coisas são inadmissíveis. Júlio Schmidt pergunta se ela tem o nome do paciente e ela diz que sim e que também relatou o fato no 156. O paciente tem que fazer um cateterismo e ela pede ajuda para antecipar esses exames, porque ela gosta de ajudar a comunidade. Ela diz também que no dia em que foi ao hospital foi bem atendida e o conselheiro Francisco Bezerra pergunta se ela foi como gestora ou como munícipe, ela diz que foi como munícipe. O conselheiro Rafael pede para ela protocolar as denúncias no conselho e que serão enviadas ao Ministério Público. O conselheiro Júlio Rezende pede desculpa pelo atraso e justifica que estava atendendo um munícipe. A conselheira Sandra diz que no posto Jaguaribe e em outros não tem AAS, Micoformina, Kit de papanicolau, esfera para o exame de sangue e o laboratório está atrasando os resultados dos exames, por falta de pagamento. Ela diz que está brigando por uma caixa d'água lá há muitos anos, desde 28/11/2011 (segundo o conselheiro Rafael). Ela diz que na época o Dr. Ewandro Huck, na época esteve lá com a comitiva do conselho e não foi resolvido nada até hoje. Diz que mandou tudo o que precisava para a câmara, carta para o prefeito Emídio, prefeito Lapas e não foi resolvido e nem trocada. Diz que é muito bonito o prefeito falar nas reuniões que está empenhado em melhorar a saúde de Osasco e nada ter feito lá na UBS do Jaguaribe. A secretaria de Obras disse que foi lá, mas eu desconheço. Não temos uma recepção descente que está cheia de fios, temos os funcionários trabalhando amontoados, médicos com licença prêmio e se candidatando. Temos os médicos cubanos que fazem um excelente trabalho no bairro e eles tiram leite de prdrra para atender os pacientes. Já fomos assaltados seis vezes, precisamos de grades. Fazemos reunião lá e aqui e nada anda, tudo fica na mesma. Já relatei tudo e encaminhei a todas as estâncias e nada é feito. Isso desanima. Recebemos um bebedor e em três meses ele quebrou e até hoje está sem conserto. O Dr. Amando esteve lá, eu mostrei e falei de todos os problemas e nada foi feito. Hoje trouxe aqui que tenho 1733 pessoas femininas acima de 66 anos, nossa população está envelhecendo e não temos nenhum projeto para isso e ninguém preocupado. O conselheiro Rafael diz que entende a preocupação dela e diz que ela é uma conselheira gestora muito atuante, mas que com relação aos exames do paciente Vanderlei não é possível fazer pela rede, por que ele está no hospital Beneficência Portuguesa e dependemos do CROS. Ela pede que entremos em contato com ele. O presidente André Costa diz que o ponto de vista dela está certo e que cada caso é um caso, que vai pegar o nome do paciente e pede que o conselheiro Júlio Rezende segmento governo dê uma atenção nesse caso. A conselheira Sandra pede que dê uma atenção à UBS e a caixa d'água. O presidente André Costa solicita que se faça um ofício a Secretaria de Obras ao Sr. Baba, dizendo que esta unidade não aguenta mais espera e que tome uma decisão em cinco dias. O conselheiro Júlio Rezende explica que as arrecadações do município cairam que estavam com problema com os pagamentos de alguns fornecedores, que a questão dos remédios já foram regularizados e a Biofast também já normalizou. A conselheira Sandra diz que por ser um contrato alto, a empresa deveria pagar multa pela quebra do mesmo e não atendimento a população. Devemos fiscalizar e ajudar. O presidente André Costa agradece a presença da conselheira Sandra e pede

a ela que nos envie as atas das reuniões do conselho gestor da unidade e diz que não estamos recebendo as mesmas. Diz também que devemos ter a nossa equipe de manutenção e que esse conselho tem quase dois anos pela frente e vai lutar para que se desvincule o RH da prefeitura e a manutenção nossa também aque não se faz políticas desagregadas, ou agrega tudo ou não vai dar certo. Temos que descutir política de qualidade e não ficar dependendo de outras secretarias e o Dr Amando fica amarrado, isso tem que acabar, não podemos ficar dependendo de outras secretarias. Vamos fazer um planejamento para 2017, entre quem entrar, esse conselho vai se reunir em outubro, novembro e dezembro para fazer um plano de ação e vamos cumprir a lei. O secretário de obras vai ter que responder pra nós. A conselheira nos deixa as cópias das denúncias. O presidente passa para o terceiro ponto de pauta e o conselheiro Júlio Rezende pede que retire da pauta para que possam analisar direitinho e enviar ao conselho novamente. O presidente André Costa lê um documento de 07/07/2015 para conhecimento, onde consta que naquela ocasião fosse ressarcido esse dinheiro pelo secretário de saúde Ewandro Ruck e Gelso Ap. Lima na gestão de 2006 a 2012 e Ewandro Ruck de 06/2012 a 12/2012, essa foi uma auditoria feita pelo sistema SUS. Fizemos um comunicado ao secretário para ele convocar esses cidadãos para que eles devolvessem o dinheiro e eles não o fizeram. Agora vem um Termo de Ajuste Sanitário dizendo que temos que devolver esse dinheiro na quantia de 5 milhões, que teremos que tirar dos cofres públicos, dinheiro do povo e devolver para o Fundo Nacional em Brasília. Eu acho que esses cidadãos tem que se responsabilizar por isso e nós não vamos concordar com isso. O conselheiro Rafael diz que no órgão público a gestão atual assume pendências da gestão anterior, mas nós devemos enviar um comunicado informando quem errou e cobrar deles. O presidente passa para o 4º. Ponto de pauta: informes gerais. O conselheiro Rafael lê também um email enviado pelo Conselho Nacional de Saúde anexo ofício 761/16 onde informa sobre a 20ª Plenária de Saúde - Entidades Movimentos Sociais Populares que acontecerá em Brasília em 24 e 25/08/2016, que há limitações de vagas, mas que os custos ocorrerão por conta dos conselhos de origem. Ele diz que o conselho mostrou interesse e aguarda resposta. O presidente pergunta quem tem interesse e os conselheiros Jonas, Jackson, Edna, Chiquinho e André, mostraram interesse. Lê também o Ofício 002/2016 de CAFIS (Comissão de Assessoramento Fiscalização Social), onde essa entidade convida esses conselho a participar da reunião ordinária 24/08/16 às 10:00hs. Essa reunião tem como finalidade mostrar o faturamento da Atenção Básica que não atinge a meta estipulada. O conselheiro Chiquinho fala que o filho dele recebe a Bolsa Família, mas tem que estar estudando para recebê-la. Fica convocados a participarem desta reunião os conselheiros Edna Brasil e Paulo Orestes. O conselheiro Júlio Rezende sugere que o conselho encaminhe um ofício ao DAB aos cuidados do Sr. Gilmar que coloque no sistema, que quando chegar a gente já tenha as informações do que está acontecendo em Osasco. O presidente Benedito André Costa, também lê o relatório da Comissão e Avaliação e Acompanhamento do contrato de gestão 013/2015 a qual tem dois participantes ele o Sr. Júlio Schindt da visita em 19/07/16 ao HMCO/ABC e UPA Centro, das 10:00 às 13:00hs com a presença também dos técnicos, Dr. Jair, Sr. Jeferson, Sra. Luciana, Sra. Cintia e o Sr. Júlio Rezende. Fomos em três conselheiros e quatro técnicos. Pede que o relatório seja publicado na íntegra. Ao chegar ao hospital, anunciamos nossa presença e fomos recepcionados pela assessora Sra. Taís, a qual nos acompanhou. No andar térreo onde era o setor de emergência, nota-se que falta limpeza, o piso e as paredes estavam sujos e com manchas, o local está parcialmente vazios, servindo de depósito de inservíveis, há apenas dois leitos sendo ocupados por uma sala trancada o D. Jair e o conselheiro e presidente André Costa conseguiram entrar por uma pequena passagem através do banheiro e a Sra. Taís não soube dizer onde estavam as chaves para abrir a porta. Havia sujeira também no primeiro pavimento e vários leitos de UTI foram retirados nota-se também leitos desativados as camas foram retiradas, na clínica cirúrgica os pacientes jovens estão há mais de cinco dias aguardando para fazerem as cirurgias. Nota-se ainda, que muitos leitos não estão sendo ocupados e outros desativados, constatou-se que há móveis e colchões sobre as camas onde há quatro leitos e só dois são ocupados. Nos quartos de três leitos, falta identificação dos pacientes. Acompanhantes reclamam do quadro de enfermagem, que é muito reduzido e alguns de má vontade. Na clínica médica observa muitas poltronas para acompanhantes em péssimo estado de conservação material de curativos e perfúrios descartados de forma incorreta, carrinhos no meio dos corredores, carrinho de medicação danificados, cobertores com fitas crepes para utilização em todos os andares. Costatamos carrinhos parados e não constavam com o check list. Na UTI adulto, apenas quatro leitos estavam sendo ocupados e que no mesmo dia teve recusa de vaga na UTI e demais clínicas advinda de PS, ressaltamos que o hospital HMCO é única referência. O Centro Cirúrgico dispõe de cinco salas, uma está interditada e apenas três estão sendo utilizadas, além disso, os focos cirúrgicos estão obsoletos com iluminação inadequada para os procedimentos cirúrgicos. Conclusão: observamos que a limpeza no hospital tanto externa como a interna é de péssima qualidade e que vários leitos estão desativados. Na psiquiatria dos dez leitos previstos em contrato, apenas quatro estão sendo utilizados, que a área dos demais leitos está em reforma. A vistoria apurou que 101 pacientes estavam ocupando os leitos naquele momento, sendo que o contrato de gestão entre a prefeitura e a FUABC prevê a operacionalização mínima pede que 187 leitos sejam ocupados. No local do antigo PAC, onde hoje funciona um ambulatório pré-operatório não há movimentação compatível com a demanda, apenas duas recepcionistas permanecem no local com três pacientes e não há médico. Os retornos da ortopedia são realizados na UPA o correto seria no HMCO. No corredor nos fundos do hospital contém diversos materiais, como cadeiras, camas, suporte de soro, jogados ao relento, quando o correto seria fazer a manutenção destes. O estacionamento está organizado, pintado, com cancela e controle de acesso. Está vazio aguardando uma empresa quarterizada para iniciar o trabalho e será aplicada uma tabela de preço para o mesmo. Na UPA Centro nota-se que a limpeza é regular, há uma demanda muito grande de pacientes e muitos estão internados há mais de uma semana, aguardando para serem removidos para o hospital. A UPA está sendo utilizada de forma irregular com única referência do SAMU quando caso de maior complexidade provenientes dados PS que tem o mesmo estado da UPA deveriam ser enviados para o hospital e que o setor de emergência está lotado com poucos técnicos, a mão de obra se desloca do hospital para a UPA para fazer o atendimento. Este é o relatório efetuado pela comissão do contrato de gestão 13/2015 as providências estão sendo tomadas e se os conselheiros forem hoje no hospital, verão que as providências estão sendo tomadas, graças a nossa visita naquele local. Estamos comunicando e contamos com o apoio de todos. O conselheiro Júlio Rezende diz que nessa comissão temos o secretário de saúde como presidente, membros do conselho municipal de saúde, do governo e da sociedade. Além dessa vistoria nós fazemos ligações constantes pra lá e cortamos os pagamentos durante o todo o ano de 2015 e início de 2016 um valor de 12 milhões, porque o contrato que eles assinaram e eles tinham que ter em média 1.300 altas hospitalares e eles só realizavam 800. Essa comissão é importante e atuante que se reúne mensalmente e a sociedade civil pediu essa extraordinária. O presidente pede as considerações finais e o conselheiro Rafael diz que não é contra as organizações sociais, pois existem organizações boas e sérias; e não tem nada contra elas. Ele é contra o chamamento público 001/14 que era para classificar uma empresa para administrar o HMCO e que isso não foi atitude da secretaria de saúde e nem do secretário, as vezes ele tem que acatar decisões de outras secretarias que no caso a da secretaria de planejamento SEPLAG, aí quem paga o preço são os municípios e antes saber já tinha rumores e que todos já sabiam que quem ia assumir era a FUAB ligada ao PT de Santo André e assumiu o HMCO em 27/04/2015. E em 27/04/2016 nos deparamos com o aditamento do contrato transferindo a Urgência e Emergência para a UPA Centro inaugurada na terça-feira e foi publicado na quinta-feira e no dia que inaugurou, fechou a UPA. Sou contra a FUABC e outra ilegalidade é a prorrogação do contrato eu acho que vai dar um problema sério com a justiça e defendo a atitude do secretário que sempre quis corrigir e não foi aprovado por esse conselho. O conselheiro Júlio Rezende diz que a FUABC queriam 3 milhões e meio a mais do que se pagava ao hospital para assumir a UPA Centro, mas com relação a valor o secretário não permitiu. O que teve foi o reajuste do contrato de 800 mil reais além da Urgência e Emergência temos agora o serviço de odontologia O conselheiro Rafael diz que há outra irregularidade que é a prorrogação do contrato por mais doze meses do prorrogado por igual período de 60 meses e fizeram outra resolução passando direto para 48 meses. O conselheiro Jonas diz que quando o superintendente esteve na reunião, foi falado sobre os leitos, que onde era para ter quatro leitos tinha só dois. O conselheiro Rafael diz que temos que fazer uma reunião a pedido do presidente, irmos no Fórum pedir um Mandato de Segurança, ir com a polícia e pedir para saírem do hospital. Que o secretário da saúde nomeie outro superintendente para assumir o hospital, não podemos deixar eles fazerem o que querem. O conselheiro Júlio Rezende solicita que a cada ato nosso seja registrado para termos argumento. Do jeito que estava o hospital, estava ruim, porque outras secretarias sucatearam o hospital. Tinha um vazamento lá há dois anos lá, que a secretaria de Obras não foram arrumar e parecia de propósito. O presidente diz que os pacientes dos Prontos Socorros vão ao hospital e eles negam vagas. Nos estamos de olho, o conselho está fazendo sua parte e trabalhamos 24 hs e não só as primeiras quintas feira. O conselheiro Chiquinho fala que tem muitas cirurgias paradas e eles negam, eles não podem fazer isso, esse é o nosso único hospital no município. Não precisamos a cada vez ligar para o secretário solicitando isso. O presidente André Costa diz que a nossa referência é HMCO, o que acontece é que o paciente deveria vir para o hospital e o hospital daqui entrar no CROS e o CROS fazer a

remoção. Nós temos uma ação civil no Ministério Público, não precisamos que ninguém leve, nós o conselho estamos levando. Os pacientes ficam nos PS e os PS não são cadastrados no CROS e aí o paciente fica lá. Nós temos um paciente o Sr. Erasmo Pereira de 59 anos, que está lá no PS. Vou ligar para o hospital e pedir para tirar o paciente lá, senão ele vai morrer lá. Não temos conseguido. Estamos muito preocupados eu e o secretário também, que é um homem muito atarefado, honesto e honrado, até ele está doente, até amanhã vai fazer uma cirurgia. O conselheiro Chiquinho pede que gostaria de ver a lista de cirurgia, que há dois meses tinha 850 pacientes na fila e até agora não andou a fila. O presidente fala de uma criança de três anos a mãe leva a criança há um ano no hospital para fazer a cirurgia e nada. E diz que esse caso é o que tem conhecimento e os que não temos conhecimento? O conselheiro Jackson diz ao presidente que ele tem que falar na audiência pública o que foi dito na reunião aqui e dar uma satisfação a comunidade. Ele pede que chame o Sr. Baba da secretaria de Obras para a próxima reunião. E que o secretário da saúde não é para fazer serviços de Obras. O presidente lembra que o secretário de Obras tem cinco dias para responder o ofício e aí sim o chamamos para a reunião. O conselheiro Jonas diz que o secretário de saúde e o prefeito não sabem o que está acontecendo e o presidente diz que sabem e fala que o Sr. Jonas é coordenador de um movimento e ele tem que ir nesse movimento e falar a verdade do que discutimos em nossas reuniões e não tirar proveito disso, dizer que fazemos relatórios, os conselheiros tem que trabalhar e vamos fazer os projetos e os conselheiros que não participarem do planejamento, não vão poder reclamar do que for feito. Ele diz que na terça-feira 00:15hs estava no HMCO e na quinta-feira, 01:15hs estava no PS Santo Antonio. Eu faço minha parte. Será que vocês estão fazendo a parte de vocês? Temos que ter responsabilidade, diz o presidente. O conselheiro Júlio Rezende diz que a Biofast já acertou as contas. O conselheiro Rafael pergunta quem ficará no lugar do secretário de saúde José Amando Mota e o conselheiro responde que será ele Sr. Júlio Rezende a partir de segunda-feira. O presidente André Costa diz que tem muita consideração por ele e sempre trabalharam juntos e que mesmo que nos critiquem vamos continuar andando e trabalhando devagar e chegando nos objetivos. E que Política de saúde séria e qualidade. Diz que é contra os Pronto Socorros, que isso é dever do estado e que devíamos cuidar de nossas UBS. Já conversei com o secretário e vamos levantar recurso para isso. Temos que fazer a reforma de saúde e mudar. Você está onde está por merecimento e capacidade e conte com o conselho, sempre. O presidente André Costa pede que a conselheira Edna Regina sente-se a mesa, mas a mesma não aceita por chegar atrasada na reunião. Às 11:00 horas, não havendo mais nada a tratar, o Presidente Sr. Benedito André Costa, agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião e eu secretário executivo Júlio Carlos Schmidt, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

Francisco Bezerra do Vale Neto

Júlio Schmidt

Edna Maria Brasil

Paulo Orestes Almeida

Jackson Guimarães Pau-ferro

Jonas Manoel de Queiroz

Rafael Loriato

Benedito André Costa

Júlio Rezende Lopes

Benedito André Costa
Presidente do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 171, de 27 de Outubro de 2016, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Dr. Carlos José Gaspar
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO CMS 172, DE 27 DE OUTUBRO DE 2016

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária realizada no dia 11 de Outubro de 2016

RESOLVE:

* Publicar Posse do Conselheiro Segmento Governo
Dr. Carlos José Gaspar.

* Aprovar Apresentação do PAS 2017 – Departamento de ações estratégicas em Saúde. (DAES)

* Aprovar Ata da Reunião Ordinária nº 248 de 01 de Setembro de 2016.

ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA PRIMEIRO DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

Ao primeiro dia do mês de Setembro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e quatorze minutos, na sede do Conselho Municipal de Osasco, sito à Avenida João Batista, 480 – Centro – Osasco – SP. Sob a Presidência do Sr. Benedito André Costa, deu-se início à reunião conforme quórum existente, com a presença dos Conselheiros Titulares abaixo relacionados, Suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. O Presidente Sr. Benedito André Costa lê a convocação e pauta da reunião: 1º Ponto de Pauta: Aprovação de Ata. 2º Ponto de Pauta: Leitura e Despacho do Expediente. 3º Ponto de Pauta: Of. SS nº 1527/16 onde solicita Pauta para apresentar a Emenda Parlamentar nº 27970023. 4º Ponto de Pauta: Informes Gerais: O Presidente segue para o 1º Ponto de Pauta e coloca em discussão a ata de Reunião Ordinária de número 247. O presidente Sr. Benedito André Costa cumprimenta a todos e pergunta se todos leram a ata da reunião ordinária 247. Passamos para a votação e a mesma foi aprovada por unanimidade. 2º Ponto de Pauta: Foi feita a leitura e despacho do expediente pelo conselheiro Rafael Loriato, o mesmo lê o Of. SS 1465/16 em resposta ao Of. CMS 094/16 referente à AACD e a reclamação do PPA Fenelon Guedes, onde o Of. 94/16 informa que a paciente está na fila de espera. O presidente André Costa, pede que ao Conselheiro Pascoale que representa a AACD fale sobre o assunto e o mesmo diz que desconhece o ocorrido e pede uma cópia do ofício e não entende o porque que o presidente se dirigiu a ele para responder e informa que a fila lá também é muito grande. Ele fala sobre um Paciente Breno que a vó pediu um ajuste na cadeira de rodas e diz que o documento não chegou lá, que foi extraviado, mas que já resolveu o problema. O presidente pede que o secretário envie o ofício. 3º ponto de pauta: O presidente pede que o Secretário Júlio Schmidt faça a leitura da Emenda e o mesmo pede prorrogação para essa pauta, para que passe pela Comissão de Orçamento e Finança para avaliação. O Conselheiro Júlio Rezende diz que é só uma apresentação para conhecimento, mas o Secretário Júlio Schmidt diz que a Comissão de Finança tem que ter conhecimento e dar o parecer. Sem o parecer da Comissão de Finança deixa de ter validade. O Conselheiro Rafael discorda, dizendo que faz parte dessa Comissão e que não há necessidade e que a Comissão de Finanças visa avaliar valores e não é isso nesse caso. O Secretário Júlio Schmidt diz que essa emenda é direcionada e tem que saber onde e como será usada. A Conselheira Edna Brasil pergunta se eles não podem apresentar a emenda, pois os conselheiros na mesa desconhecem o assunto e é uma oportunidade apresentar e se concordarem eles aprovam. O presidente concorda com a conselheira, mas informa se vamos aprovar é outra coisa, não adianta dar entrada no conselho e sair dizendo que foi aprovada. Que o conselho só toma ciência quando vem para pauta e que todos os Conselheiro tomam ciência e aprovam. O presidente pede que o Conselheiro André Cordeiro dê o parecer dele e o mesmo diz que se apresente e todos dêem o seu parecer. O presidente faz o encaminhamento que a Conselheira Edna Brasil coloca que se faça a apresentação e que os Conselheiros votem se aceitam ou não com a apresentação. O presidente estranha que isso parte da mesma diretora Cecília a que dias atrás, nos trouxe uma pauta com o assunto sobre o TAS e disse que tomamos ciência do mesmo e isso o preocupa. Todos concordam que o Dr. Ivan faça a apresentação o mesmo apresenta sua equipe. Ele fala que solicitou através do secretário Júlio Rezende e que a emenda é específica para material permanente da maternidade e que a UTI está em obras. Que o valor já está no Fundo Municipal de Saúde e que na época esses pedidos foram feitos para aquela necessidade da época em 2014. É feito a distribuição dos documentos nos quais são apresentados os materiais: 12 poltronas hospitalar, 12 aparelhos para fototerapia, 02 radiômetros para fototerapia, 04 computadores desktop, 02 incubadoras de transporte neonatal, 07 ventiladores pulmonar, 02 berços aquecidos, 02 impressoras laser e os valores, que dá a soma total de 500 mil reais. Esse valor já está em Brasília e é só dar encaminhamento ao DAO. Nesse mesmo momento é apresentado o documento com as trocas dos materiais: 01 autoclave horizontal automática, 01 termodesinfectora, 08 unidade de cuidado intensivo, berço aquecido, 01 refrigerador vertical para banco de sangue, dando o mesmo valor, pois a maternidade propõe essa troca devido a relação anterior se tornar obsoleto, para as necessidades de hoje. O movimento cirúrgico da maternidade aumentou o CME de hoje é feito com escovinha, um modo muito arcaico. A probabilidade de infecção é muito grande e hoje só temos uma autoclave e se essa parar, nós não temos o que fazer. Há quinze dias estava com problemas na bomba da autoclave. Foi feita a solicitação de manutenção, mas demora pelo então estou solicitando a compra dessa autoclave já pedimos pra esterilizar esses equipamentos no Hospital Regional e Nossa Senhora de Fátima, por isso a solicitação de mais uma autoclave. Os berços aquecidos para o bebê quando nasce precisam desse calor. O que nós temos lá, ele contém uma rebarba e o médico tem dificuldade de fazer os procedimentos. Estamos aguardando o processo licitatório para camas que se tornam macas, num processo de humanização e isso faz parte da Rede Cegonha e Amigo da Criança. O refrigerador para o banco de sangue que temos também é arcaico e a geladeira que temos lá também é uma Consul, igual a que temos em casa e isso não pode, pois colocamos em risco a contaminação do sangue. O presidente passa para discussão a emenda e a Conselheira Edna Regina diz que quem está lá é o senhor e que lá não tem conselho gestor, então fica impossibilitado de dizer onde se deve aplicar esse dinheiro. O Conselheiro Jonas diz que se há um crescimento lá, nós crescemos juntos e sugere que façamos uma visita lá no Amador Aguiar, o Conselheiro Jackson pergunta como que essa deputada Furlan fez essa emenda para Osasco, porque ela é de Barueri, mas gostou porque ela está ajudando o povão e isso o agrada e ele quer saber o porquê. Dr. Ivan diz não saber o porquê e ela como deputada está investindo em toda região e as duas emendas são dela e que ela está investindo 1 milhão, mas se ele fosse deputado ele investiria onde ele teria 600 mil votos onde teria 600 mil partos multiplicado por 4 dá um total de 24 mil votos. O Conselheiro Rafael diz que se tiver essa visão é compra de voto. O presidente pede para atentarem no que dizem na mesa, pois as reuniões são gravadas. O Secretário Executivo Júlio Schmidt pergunta quantos partos são feitos por dia e quantos bebês ficam na incubadora. Dr. Ivan responde que são feitos 18 partos por dia e que temos problemas no nosso pré-natal e acaba indo pra a maternidade aquilo que não se fez no preventivo que até ontem tinha 32 crianças internadas na UTI Neonatal e entre essas tínhamos, seis ou sete crianças estavam abaixo do peso. Somos a única maternidade de alto risco da região, pois atendemos Barueri e Carapicuíba e pelo menos um pré maturo nasce por dia, por isso precisamos equipamentos para essas crianças. E o secretário Júlio Schmidt pergunta que seria da parte da Comissão de Orçamento e finanças. Nessa emenda que está em Brasília está pedindo equipamentos que já temos e a prefeitura tem contrato de locação e esses que estou pedindo não tem esses equipamentos de necessidades. Sr Júlio Schmidt pergunta como vamos fazer essa nova aquisição e modificação da emenda e o Dr. Ivan diz que tem que dar ciência ao Conselho Municipal, onde tem que constar em ata e pegar uma cópia da ata, entregá-la na Secretaria de Saúde e a Secretaria mandar para Brasília; é um processo burocrático. Hoje só quero trocar o pedido que está em Brasília por equipamentos que vou poder utilizar. O Conselheiro André Cordeiro diz que tem que apresentar no gabinete. O presidente pede pra tomar muito cuidado com essa

solicitação e diz que a diretora Cecília do DAO tem jogado uns pepeinos pra nós e temos que ter cuidado. A Conselheira Edna Brasil tenta entender que nós Conselheiros, temos que fazer a troca da lista 1 pela lista 2, mas que nós temos que autorizar a troca que vai para Brasília e volta. Se não fizermos vamos perder essa verba. O Secretário Executivo Júlio Schmidt diz que se autorizarmos a troca, já vamos estar autorizando tudo e quem decide é a Comissão de Orçamento e Finanças, é ela quem tem o poder. O presidente explica que temos um dinheiro no Fundo, tínhamos que ter ciência do primeiro depósito e não tivemos. Como está no fundo e precisam remanejar veio o segundo junto com o primeiro. Se dermos ciência nós aprovamos o primeiro. O Conselheiro Pasquale e diz que o computador está direcionado a Intel, sem ser feito a licitação, então temos que analisar. O presidente Benedito André Costa diz que a pauta é para o primeiro pedido e não para a troca de pauta e emenda. Ele pede que façam um encaminhamento para suspender e retirar esse ponto de pauta, que a comissão analise, discutam e voltem com o novo ponto de pauta. Diz também que temos conselho gestor na maternidade Amador Aguiar o que não temos é um coordenador na unidade. Que temos lá os conselheiros: Valmira Alencar, Edson, Sebastiana, Maria Adriana, Maria, Mariseles, Pâmela e Maria Antonia e infelizmente o Governo não indicou os dele, naquele tempo não havia interesse e agora tem. Eu já recebi umas três cartas da maternidade Amador Aguiar cobrando a relação dos Gestores, vou falar com o Conselheiro Gabriel o Coordenador da Comissão que agora há interesse e o Governo quer e ele tem que indicar. O presidente pede que o Dr. Ivan indique três pessoas da administração para fazer parte do Conselho. O Conselheiro Júlio Rezende como representante do Governo fala da transparência da gestão e longe de nós passar algo aqui que não fique transparente, como representante do governo pede ao presidente a suspensão do ponto de pauta e diz que discutiremos essa pauta numa reunião extraordinária a ser marcada e pede que o Dr. Ivan encaminhe as duas propostas para o email do conselho e o conselho vai replicar aos conselheiros para que fique oficialmente registrado o que está sendo proposto aqui e que não fique nehum dúvida senão vamos perder essa verba. O presidente pergunta ao Dr. Ivan se ele tem os nomes das pessoas que participaram da elaboração da primeira lista, pois é ela que está em questão de aprovação. Dr. Ivan diz pediu enviou para o setor competente da secretaria de saúde uma relação que era interessante e necessidade do hospital e pelo que me informaram o site do Ministério de Saúde não estava aceitando a alteração e para não perder o valor da emenda, foram colocados esses equipamentos. Já sabemos que o dinheiro está no fundo e que a verba é nossa, mas aquilo que foi pedido há mais de ano se torna obsoleto para nós hoje, é jogar dinheiro fora. A verba foi segura que é o certo e a gestão da maternidade em um ano muda e mudou e aí não importa qual partido solicitou e liberou a verba. O presidente Benedito André Costa pergunta ao Dr. Ivan que por duas vezes ele fala que a verba está no fundo e pergunta como ele tem essa informação e o Dr. Ivan responde que teve a informação sem muita certeza do próprio departamento que faz a emenda, que deu essa informação que a verba veio de Brasília. O presidente pergunta se o Dr. Ivan tem algum vínculo com alguma empresa? Ele responde que não. O presidente pergunta se algum conselheiro tem alguma pergunta e o secretário executivo Júlio Schmidt pergunta que a segunda lista é a necessidade e se teve alguma análise técnica sobre essa solicitação e o Dr. Ivan responde que sim que tem o setor de CCIH formada por médicos infectologista e hoje tenho um que funciona e que recomenda que a esterilização deva ser bem feita, essa foi a primeira análise técnica. Segunda, eu tenho uma equipe de enfermagem que é excelente e que também me recomenda. A equipe técnica com relação a limpeza me recomendou e eu como diretor técnico tenho esse poder de decidir perante o Conselho Regional de Medicina. O Secretário Executivo Júlio Schmidt pergunta como vamos comprar os primeiros equipamentos, pois é verba carimbada. Dr. Ivan diz que para compra de verba carimba vai comprar a primeira lista e se o secretário mandar para frente, os equipamentos não serão usados. Dr. Ivan diz que está dando ciência ao Conselho e o secretário de saúde vai pedir ao setor responsável e pedir para Brasília se vai trocar ou não, isso é com o Ministério da Saúde. O Conselheiro André Cordeiro diz que quando é verba carimbada para o município não há necessidade de passar pelo conselho, essa está passando porque foi solicitado comprar Uma coisa e tem necessidade de comprar outra, ia comprar ABC e agora tem a necessidade de comprar FGH. O presidente diz que até ontem era assim, mas que agora não é mais e que temos que ter responsabilidade e cuidado com o dinheiro público. Conselheiro Rafael pergunta se o Dr. Ivan sabe a data da emenda parlamentar e quando foi passada e o Dr. Ivan diz que não sabe, mas o Conselheiro André Cordeiro diz que no rodapé da página indica que foi em Nov/ 2014 e o Conselheiro Rafael diz que nesse ano a diretora do fundo era a Sra. Loraine. O Conselheiro Paulo Orestes diz que esse investimento é ótimo pela necessidade, mas temos que aguardar a avaliação. O Conselheiro Jonas diz que com o passar do tempo tem que mudar mesmo. O Conselheiro Jackson diz que a primeira vez que ve uma emenda passar nessa mesa de recursos federais e que está mudando tanta coisa nesse país. A Conselheira Edna Brasil diz que se é uma coisa boa para as mãezinhas e crianças acha a mudança válida, mas se tem que passar para avaliação, que a façamos. O Conselheiro André Cordeiro faz uma colocação dizendo que não participa muito dessas emendas parlamentares, mas que escuta muito na secretaria que tem que fazer assim porque não ia dar tempo e faz tudo em cima da hora. O Conselheiro Pasquale pergunta se tem um plano de manutenção preventiva para esses equipamentos novos, percebi o desespero do senhor com relação a autoclave, pois temos que estar sempre atualizados na área de medicina e que vamos receber equipamentos novos e tem que ser bem utilizados. Dr. Ivan diz que a emenda é de novembro de 2014 e ele assumiu a maternidade em maio de 2015, fique claro que assumi seis meses depois. Que todos os equipamentos devem ter contrato para evitar isso, que na prefeitura deve ter um contrato que faça tudo isso, mas na secretaria o contrato não cobre as peças mais caras e como foi feito não sei. Não faz sentido parar um hospital por causa de uma peça de 7 mil reais. Pasquale acha que é falha do contrato que a empresa deveria fornecer um equipamento de reserva para a troca, mas não sabemos como rege esse contrato. Júlio Rezende pede a compreensão dos Conselheiros e diz que não podemos perder essa emenda, apesar de que Osasco foi considerado pela Folha de São Paulo que somos uns do município mais eficiente e que só perdemos em número de PIB, que a gente ganha de Santos, São Paulo e Curitiba, mas nós não somos o primo rico de negar receber uma emenda, ele pede que visitemos o hospital e que tem certeza que o Dr. Ivan irá nos receber bem, para que nós marquemos a próxima reunião o mais rápido possível e resolver essa questão, para não perder essa emenda. O presidente diz que tudo que vem para o conselho é bem vindo, mas o Conselho é uma coisa séria, que não venham com endereço errado, propostas de aquisição de equipamentos errada, com duas propostas com o mesmo número, diz que estão brincando com conselho, estão desvalorizando o conselho. O Conselho tem que ser respeitado, ou respeitam por bem o conselho ou vão responder na cadeia, mas vão ter que respeitar. A proposta que temos aqui é a número um com o mesmo número dois com endereço errado. Aqui são todos pais de família, são pessoas abnegadas, pessoas que não ganham um centavo para estarem aqui, as minhas reuniões sempre dão quórum e nunca perdi uma, hoje estive em reunião com a comissão de finanças e com o secretário executivo para colocar lesura nisso. Não podemos receber emenda errada e não vai ter os erros que teve antes vão ter que respeitar e essa funcionária da Secretaria da Saúde (Cecília) é a quarta vez que ela faz isso conosco. Ela quer pegar tudo na farroupilha e última hora e coloca o povo como os coitadinhos que não podem pedir 500 reais, gente não se trata disso, amanhã vou embora daqui e o que eu deixei para minha cidade. O presidente Benedito André Costa passa para o Conselheiro do Governo Júlio Rezende que se retire esse ponto de pauta por estar errado e coloca em votação, onde em unanimidade foi retirado da pauta e ele agradece a presença do Dr. Ivan. Passamos para o 4º Ponto de Pauta: Informes Gerais: A Conselheira Edna Regina diz que o CAPS/AD está sem Conselheiro e que já há algum tempo mandou um ofício para o Conselho e não houve resposta. O presidente estranha e pergunta ao Sr. Sidney Balbo (ex-Conselheiro) o que acontece e o mesmo desconhece. A Conselheira Edna Regina diz que mandaram um ofício há uns seis meses, diz que tinha como Conselheiros Gestores Usuários, pois acabam tendo alta, assim como o Renato que estava aqui e o outro é Josias que está na faculdade, são usuários que não conseguem dar conta de cumprir o tratamento e enviaram este ofício para saberem qual o procedimento tomar. O Sr. Sidney diz que tem outros representantes que podem estar representando eles e que nesse caso não funciona na saúde mental, que tem ter 50% de usuário e dois suplentes, porque a rotatividade é muito grande e que acabou de vir da UBS de Presidente Altino também não tem conselho lá e o Conselho Municipal não está cobrando as atas dos Conselhos gestores. O presidente diz que o ex-Conselheiro tem razão e que elegemos um Coordenador vai cobrar do Coordenador da Comissão de visitas e que tem cobrado ele todos os dias e ele tem feito visitas, mas que pode ser que ele não tenha visitado essas unidades e temos várias atas aqui das unidades. A Conselheira Edna Regina diz que o conselho gestor do CAPS/AD é muito atuante e que esses dias teve reunião. O conselheiro gestor do CAPS/AD, Sr. Pedro F. Dos Santos está presente na reunião e diz que foi eleito e quer participar mais das reuniões do Conselho Municipal para se interar e cobrar mais a limpeza dos banheiros, da alimentação e já veio falar com o secretário de saúde, para as melhorias. O Conselheiro André Cordeiro pede que a conselheira Edna Regina nos envie um parecer endereçado à comissão de acompanhamento de gestores com cópia do protocolo. O conselheiro Jackson diz que deu entrada no conse-

Iho municipal os officios, solicitando cópias das atas para dar entrada no Ministério Público com relação ao HMCO. O presidente diz que a ata foi aprovada e passa para as mãos do mesmo e diz que está aguardando resposta. O conselheiro Jackson pede que envie as respostas por escrito e o presidente vai enviar. O conselheiro Jonas informa que a secretária da UBS da Vila Yolanda não faz ata e sim só uma lista de presença. O presidente informa que já pediu um carro para a secretaria para as visitas, mas que vai conversar com o coordenador o que está acontecendo. O presidente pede para o conselheiro Rafael ler o informe que a conselheira Edna Regina deixou no conselheiro referente a falta de medicamentos no CAPS/AD. A conselheira Edna Regina diz que é muito difícil explicar ao paciente que vai retirar o medicamento na farmácia e não o encontra, a gente precisa ter argumentos e quem sofre é a família do paciente. O conselheiro Júlio Rezende pede que a conselheira encaminhe para o DAF. O secretário executivo Júlio Schmidt fala que esses medicamentos são importados e caros e às vezes é esse o motivo da falta deles. O conselheiro Rafael diz que o questionamento dela é de 08/09/16 e é uma falta sistemática, que muitas vezes tem. O conselheiro Júlio Rezende fala não oficialmente que dá respostas quanto aos medicamentos: Carbonato de Lítio não temos, Ácido volpropico já está normalizado, Prematolina não tem, Cetralona não tem, Ziprasidona, Levoprasina são auto custo e estão em licitação. Essas faltas de remédios são eventuais as vezes tem no estoque e faltam. Ele diz que temos um informe que acabamos de acertar com a FURP que os medicamento serão normalizados. Tem alguns remédios que recebemos com o recurso próprio e o estado não está passando isso pra gente. Júlio Rezende falando como secretário diz que passamos e faemos tudo com clareza e que esses dias tivemos problemas com a Biofast, que a arrecadação tem caído, mas estamos fazendo a nossa parte. Quando se passa para serviços de terceiros estamos tendo um pouco de problema, como procurar vagas fora e especialidades. O município está fazendo a parte dele. O conselheiro Rafael pergunta quanto é o salário do superintendente da maternidade, o Dr. Ivan. O Secretario internino Júlio Rezende responde que é mais ou menos 9 mil reais. O Secretario Executivo Júlio Schmidt pergunta como vai ficar o atendimento na UBS do Conjunto dos Metalúrgicos, pois cresceu muito com aquelas novas moradias que vem do Jd. Padroeira. O presidente Benedito André diz que tem uma paciente usuária trazendo uma reclamação, onde diz que tinha uma consulta às 14hs e o carro atrasou, ela explica que sai da zona sul e vai pra zona norte ela diz que vai de ambulância e que tem uma liminar; chegou atrasada e foi avisada que da próxima vez não será atendida. Fica solicitado que ela faça essa reclamação por escrita. O presidente diz que temos ter uma central de regulamentação que funcione e que se preocupe com os munícipes e pede ao secretario interino que cobre e acompanhe isso. Diz que a UPA Centro parece um palácio e o rei é o Sr. Alexandre. Temos que ver o que está acontecendo, pois pacientes tem tratamento diferenciado. Não podemos admitir que uma servidora diretora nos envie um processo Termo Sanitario, faz um ofício e ela coloca que nós demos ciência no mesmo e nós não demos, pois quando chega algum documento, temos que passar pelos conselheiros. Nós comunicamos ao MP que ela não nos enviou esse documento. Agora chega pra nós dois documentos com números iguais, que é essa Emenda Parlamentar e trabalhar desse jeito não dá. Peço que dê mais atenção a isso. A conselheira Edna Brasil fala que tem pacientes idosos acamados na Vila Yolanda que não estão tendo visitas em casa, que falta mais informações para os familiares. O conselheiro Jackson pede que chame a servidora para dar satisfação na reunião do conselho, com relação aos documentos que não recebemos. O presidente interino agradece pela compreensão e que dia 08/09/ o Dr. José Amando Mota já assume novamente. Às 11:04 horas, não havendo mais nada a tratar, o Presidente Sr. Benedito André Costa, agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião e pede um minuto de silêncio ao Sr. Marcel de Alencar. Eu Júlio Carlos Schmidt, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

Benedito André Costa
Edna Maria Brasil
Júlio Schmidt
Paulo Orestes Almeida
Rafael Loriato
Edna Regina da Silva
Jackson Guimarães Pauferro
Pasquale Quattrone
Júlio Rezende Lopes
Jonas Manoel de Queiroz
André Cordeiro de Moraes

Benedito André Costa
Presidente do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 172, de 27 de Outubro de 2016, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Dr. Carlos José Gaspar
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO CMS 173, DE 27 DE OUTUBRO DE 2016

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Extraordinária realizada no dia 20 de Outubro de 2016.

RESOLVE:

* Aprovar Apresentação da Prestação de contas do 2º Quadrimestre de 2016 do Fundo Municipal de Saúde de Osasco

* Aprovar Ata da Reunião Ordinária nº 249 de 11 de Outubro de 2016.

ATA DA DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA ONZE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

Ao décimo primeiro dia do mês de Outubro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e dez minutos, na sede do Conselho Municipal de Osasco, sito à Avenida João Batista, 480 – Centro – Osasco – SP. Sob a Presidência do Sr. Benedito André Costa, deu-se início à reunião conforme quórum existente, com a presença dos Conselheiros Titulares abaixo relacionados, Suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. O Presidente Sr. Benedito André Costa lê a convocação e pauta da reunião: 1º Ponto de Pauta: Aprovação de Ata. 2º Ponto de Pauta: Apresentação do novo Secretário de Saúde Dr. Carlos José Gaspar. 3º Ponto de Pauta: Posse do novo Conselheiro do Segmento Governo. 4º Ponto de Pauta: Leitura e Despacho do Expediente. 5º Ponto de Pauta: P.A.S. 2017. 6º Ponto de Pauta: Palavras do Secretário de Saúde. 7º Ponto de Pauta: Informes Gerais: O Presidente segue para o 1º Ponto de Pauta e coloca em discussão a ata da Reunião Ordinária de número 248. que após correções, foi aprovada por unanimidade. 2º Ponto de Pauta: Por ausência do Secretário de Saúde, neste momento presidente passa para o 4º ponto de pauta: e diz que recebemos um documento do SAMU, referente às baterias do DEA e pede para que o Conselheiro Paulo Orestes de Almeida fale sobre esse documento. Ele explica que o DEA é um equipamento de extrema importância, usado em todas as viaturas do SAMU pra avaliar as funções cardíacas dos pacientes. Diz que depois que encaminharam esse documento aqui pro Conselho, segundo o Diretor lá do SAMU, já foi providenciada a compra das baterias. O Conselheiro Julio Rezende pergunta qual a quantidade de aparelhos que estavam sem bateria. Paulo responde que não chegou a faltar e que já estão sendo providenciadas novas baterias para os equipamentos. O Presidente agradece ao Secretário Adjunto Sr. Júlio Rezende, pois assim que encaminhei, tomou as providências e já foi resolvido. Agradece e dá boas vindas também aos Conselheiros Tutelares; Tania e Rafael. O Presidente informa aos Conselheiros que o Ministério Público abre inquerito nº275 para que seja apurada a irregularidade e a transferência de 7.000(sete mil) frascos de Paracetamol que foram enviados para a Prefeitura de Mauá e pede ao Conselheiro Sr. Rafael Loriato que fale sobre isso. O Conselheiro Sr. Rafael diz que ele estava aqui quando chegou um rapaz com um ofício de Mauá pra pegar 7.000(sete mil) frascos de Paracetamol e ai eu tirei uma cópia do pedido, passei ele pra onde ele queria ir e no mesmo momento subi lá pra falar com o Dr. José Amando, ele disse que desconhecia tal prática e ligou no almoxarifado onde foi informado que existia um programa do Estado que disponibilizava medicamentos e tal. Então mediante parecer que era algo anormal e sem ter ciência do Secretário de Saúde, nós comunicamos ao Ministério Público para que apure, se realmente não tem nada de ilegal, se tiver que paguem os envolvidos. O Presidente diz que temos visto que faltava medicamentos na nossa rede e nós doando 7.000(sete mil) frascos lá pra Prefeitura de Mauá. O que me preocupa é que as UBSs lá de Mauá é gerenciada pela Fundação ABC, a qual tem um vínculo aqui conosco, que gerencia o Hospital Central nosso. Muito me estranha essas coisas e quando foi levado ao conhecimento do Secretário, um homem digno e honesto, na mesma hora ele falou, apure-se por que eu não estou sabendo disso daí. O Conselheiro Sr. Francisco Bezerra do Vale Neto, pede a palavra e diz que em uma próxima oportunidade, deveria chamar a Diretora das farmácias, pois tá tendo muita coisa errada ai e o Secretário não fica nem sabendo. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt, sugere que seja solicitado ao Fundo Municipal de Saúde que nos informe qual o valor desses 7.000(sete mil) frascos. Inquerito Civil 208 MP, onde o Conselho solicitou ao Ministério Público a apuração da contratação de uma empresa que ninguém sabe de onde veio e pra onde vai, na Policlínica Zona Norte. E pede ao Conselheiro Rafael que fale sobre o assunto. O Conselheiro Sr. Rafael diz que o Conselho recebeu uma denúncia anônima de que teriam colocado uma empresa na Policlínica de monitoramento e que era de parente lá da Diretoria. Então pra esse Conselho não prevaricar tem que encaminhar a uma estância superior, então por isso o Presidente encaminhou pro Ministério Público. O Presidente pergunta se alguém quer discutir o referido inquerito. A Conselheira Sra. Neusa Lessi Rodrigues diz que reseberam denuncia anonima sobre a Fundação que está gerenciando o HMCO, de que tem suspenso cirurgias marcadas, que não tem nem materiais pra ser feito curativos nos pacientes internados e pergunta se isso procede. O Conselheiro Sr. Francisco Bezerra do Vale Neto complementa a fala dela dizendo que aconteceu um episódio muito desagradavel ocorrido lá dentro com um Conselheiro nosso que foi muito mau atendido, precisava fazer uma tomografia e teve que pagar, sendo que lá tem como fazer, ele teve que pagar e fazer particular por causa do mau atendimento prestado pela Fundação ABC na UPA-Centro. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt, diz; Vou fazer criticar nós do Conselho, por que a pouco nós fizemos um relatório no qual eu e o Presidente fizemos esse relatório e encaminhamos. E eu fui vítima desse mesmo relatório que nós tínhamos encaminhado com antecedencia, por tanto está na hora de nós do Conselho fazermos a nossa função que é fiscalizar, por que não adianta nada ficarmos aqui se a nossa de fiscalizar, nós não estamos fazendo. Nós não temos que pedir favor pra ninguém, nós somos Órgão Fiscalizador. Nós não temos que pedir pro Secretário um encaminhamento pra uma consulta não. Nós temos que saber por que tal diretor não atendeu aquela consulta. É essa a nossa função. O Presidente pede para que a Conselheira Neusa, O Conselheiro Francisco e O Conselheiro Júlio Schmidt, se reunam e fassam um documento para que o Conselho tome ciência e proceda com a investigação A Conselheira Neusa diz que foi respondido pela Diretoria da Fundação ABC que é por que a Prefeitura não está repassando a verba. Assim como temos problemas com o laboratório que também diz que é por não repasse de verbas pela Prefeitura. E aí fica complicado, por que a gente não saber qual das duas versões está certa. Com o laboratório é a mesma coisa, a gente vem enfrentando problemas à meses e a gente entra em contato, cobra e eles repondem sempre a mesma coisa, a prefeitura não fez o repasse de verbas. O Presidente pede para que os Conselheiros reunam essa reclamação por escrito. O Conselheiro José Gabriel Leite, diz que procede o que a Conselheira Neusa diz, pois estou a um ano e oito meses mais ou menos esperando pra fazer um exme de sangue e toda vez que vou no posto de saúde, uma vez tá faltando material, outra estive aqui, o pessoal faram que estava repassando a verba e ia ser reposto o material, eu fui deve fazer mais um 40 dias e ate agora não saiu o exame. 5º Ponto de Pauta: O Presidente passa a palavra para a Diretora Sra. Luciana Pignatari, que cumprimento a todos e explica que o Planejamento de Ação em Saúde é feito e apresentado ao Conselho por 4 anos e então ela vem hoje apresentar o ultimo desses 4 anos que já foi aprovado pelo Conselho. A Conselheira Tutelar Tania, pergunta se o Plano Anual faz referencia ao segmento Criança e Adolescente, por que o que a gente vive hoje no Conselho, é que as crianças não recebem o atendimento que elas necessitam. Gostaria de saber se no Plano faz referencia principalmente das drogas e da questão da violência sexual. As crianças sofrem abuso sexual, elas não têm proctologista, não tem ginecologista específico e também não tem pediatria específico. A Luciana responde que vai apresentar todas as ações que estão programadas para 2017 e tem algumas que envolvem sim este assunto. Neste momen-

to chega o Secretário de Saúde, cumprimento a cada um presente na reunião. O Presidente convida o Secretário de Saúde Dr. Carlos José Gaspar para se sentar à mesa e volta para o 2º Ponto de Pauta, faz a leitura da Portaria de Nº 1724/16 do dia 07/10/2016 Nomeação do Secretário Municipal de Saúde. E em seguida o 3º Ponto de Pauta; dá posse como Conselheiro Titular representando o Segmento Governo ao Secretário de Saúde, Dr. Carlos José Gaspar. Na sequência o Presidente passa para o 6º Ponto de Pauta, Palavras do Secretário de Saúde; O Secretário Dr. Gaspar, cumprimenta novamente e diz estar honrado em estar aqui, em estar entre amigos. Diz que o Prefeito Lapas me fez o convite pra ser Secretário da Saúde nesse momento tumultuado e eu aceitei por vários motivos. Eu me perguntei, poxa vida, eu tenho a tanto tempo ouvido a população, sofrido com a população, eu tenho tanto tempo criticado a situação, que Deus me deu a oportunidade de nem que seja poucos dias, de mostrar não o meu potencial, mas de mostrar o que a população precisa. Eu acho que a saúde hoje não tá no patamar que todos nós gostaríamos, todos nós temos uma parcela de culpa de a saúde não estar bem, do mais simples ao maior, todos nós temos uma parcela de culpa por que eu acho que a saúde na parte humana ela é maravilhosa, na parte estrutural boa parte dos equipamentos estão ótimos. Mas eu acho que o que faltou, sem crítica direta a nenhum gestor, o que faltou foi ter conhecimento das necessidades da população e eu sei a necessidade. Faltou dialogo com a população e aqui vejo o Conselho é o melhor intercessão, o melhor interlocutor da população com o Gestor, faltou otimização dos serviços e faltou humanização. Eu entrei na Secretaria por poucos dias pra mostrar que a nossa Secretaria da Saúde, a nossa Saúde Pública, se a gente todos nos dermos as mãos, a gente avança rapidamente. E eu falei pro Prefeito; "Eu vou entrar, preciso ter a caneta na mão, preciso ter liberdade" e ele me deu. Aqui nós não vamos fazer política partidária, vou fazer a política do bom atendimento e quero entregar a saúde bem melhor do que eu peguei, para o próximo gestor, próximo Prefeito, próximo Secretário de Saúde. E nós já começamos a ter ações que começam a dar resultado na Cidade. Ele diz que falou para o Prefeito que enquanto ele estiver Secretário, não vai entrar OS na Maternidade; "Estive lá e o atendimento está maravilhoso, nós não precisamos implantar OS". Eu confio nos funcionários que lá estão e queria que os membros do Conselho levasse essa mensagem de tranquilidade por que hoje o terrorismo, um prometendo o céu, outro o inferno, então eu não vou entra nessa dividida. Agradeço a Deus pelos poucos dias que ele me deu aqui e quero dizer que eu quero humanizar, eu quero otimizar, eu quero valorizar o Funcionário Público, alias eu sou funcionário público. E em especial o Conselho, quero conclamar o Conselho pra esquecer a política partidária, nos darmos a mão pra gente atingir o objetivo final de todos que é atender a população. Eu preciso de vocês me ajudando, o André tem canal aberto em minha porta, você bate e fala, o André do Conselho está aqui. Eu te atendo e quero que vocês me tragam os problemas e principalmente que me tragam solução. Na Secretaria tem muita picuinha sabe, quem resolve é o Fulano, quem resolve é o Sicrano. Primeiro, quem manda é a população, segundo, tem que se fazer o máximo por ela. Da minha parte o que eu puder otimizar, equipar e melhorar eu vou fazer. É difícil fazer sozinho, se a gente não remar pra mesma direção a gente não vai a lugar nenhum e que torce pro circo pegar fogo, precisa tomar cuidado por que a sua família pode estar dentro do circo. Vamos esquecer política partidária, vamos nos lembrar de que a gente tem que atender todo mundo por que a gente está no mesmo barco. A Conselheira Roberta Alvarenga diz que a tempos sabemos que a gestão e a prestação de serviços está longe estar a contento, estamos trabalhando para estabilizar isso de uma forma mais breve possível e estamos a disposição como aliados da gestão pra fazer da melhor forma para a população. O Conselheiro Sr. Jackson Guimarães Pauferro cumprimenta a todos e diz que já conhece o Dr. Gaspar que é funcionário efetivo, sabe de sua experiência e que trouxe essas ideias aqui. E pergunta, por que o Senhor não passou antes pro outro Secretário essas ideias, o Senhor guardou pro Senhor. Diz; Estou aqui com um pedido pro Ministério Público, pra uma audiência pública, estou cobrando também do nosso Presidente. Eu não sei se o Senhor está sabendo, eu quero saber dos remédios, eu quero saber por que aquela terceirização da UPA Centro, que os remédios sumiram. E outra coisa Sr. Secretário, todo mundo quando entra aqui é anjinho, o povão tá sofrendo lá fora e o Senhor sabe disso, que o Senhor mexe com o povão. Agora, por favor Dr. Gaspar, por que o Senhor não agiu antes com o Secretário Amando Mota, pra passar essas ideias? O Senhor chega, vem aqui fala essas ideias bonitas, boa conversa, pra mim não, eu sou povão, amaço o barro e como poeira. O Senhor dizer que abre as portas do Gabinete, eu duvido, aqui parece uma blindagem, agora chega aqui e vem dizer que vai atender a todo mundo, eu duvido. Fiquei sabendo também através do povão, de uma fabrica de fraudas que o Senhor vai implantar ai dentro. O Dr. Amando Mota fez o possível pra ajudar a população, fez o possível pra ajudar o Conselho e tiraram o homem. Então eu quero saber é isso, por que o Senhor não passou essas ideias antes pro Secretário antigo e por que dessa fabrica de fraudas. O Dr. Gaspar diz que; 1º- que eu não estou preocupado com política partidária. 2º o Dr. José Amando é meu amigo, mas não me atendia, eu liguei pro Júlio e pedi pro Júlio me dar o telefone do Dr. Amando ele não me deu resposta até hoje. E quem sou eu pra chegar no Prefeito e no Dr. Amando pra dizer o que você fez com a cidade? Não tem nada a haver, me desculpe, eu tô chegando agora aqui com vocês e quero um credito de voces. Com relação a fraude, no atendimento lá no Jaguaribe, a toda hora alguém me diz, eu preciso de uma cartinha pra pegar fraudas. E eu vou dando, vou dando. Nós vamos fazer uma experiência de comprar uma maquina que produz fraudas, nós vamos comprar os insumos e vamos ver. E outra, as fraudas estão judicializadas hoje. Tá na justiça pra comprar fraudas. Então, se a minha estrutura de gerar fraudas, for mais barata, nós podemos através da geração de empregos, treinar pessoas pra produzir fraudas. Eu ainda não sei a viabilidade desse projeto, mas eu recebo toda hora lá, Dr. Tem aqui o Juiz determinando a compra de fraudas. Não tem dinheiro. Essas coisas que eu estou trazendo de orelhada não é por causa de eleição, é por que eu to lá no meu postinho e toda hora tem alguém precisando de fraudas. Outra coisa, Osasco é referencia em saúde na região, todo mundo vem pra cá. O pessoal tá parando de pagar convênio médico e indo pro SUS. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt diz que se sente culpado como Conselheiro e como o meu Presidente, por o Conselho não estar agindo como deveria agir. Eu fiz parte da Comissão de Finanças, posso dizer pro Senhor que o Dr. José Amando Mota foi o único Secretário que nos abriu totalmente as finanças pra que nós analisássemos. O Senhor falou com referencia ao problema das fraudas, eu conheço essa fita, já da Secretaria da Educação, com a Mazé, fazendo o uniforme das crianças, as mães fazendo e não deu certo, por que tudo tem o profissional pra aquilo. É louvável isso, só que momentaneamente, de imediato isso não vai nos resolver, por que não temos os equipamentos suficientes pra sanar esse problema. Outra coisa, o Senhor veio com a maior das boas intenções, só que enquanto não mudarmos a estrutura da Secretaria, nós não vamos resolver nosso problema, nós temos uma Secretaria sucateada. Sucateada por que, a Central de Compras não pertence a nossa Secretaria, a Central de Administração não pertence a nossa Secretaria. Nossa Secretaria está sucateada pelos Vereadores, enquanto nós tivermos chefes de UBSs mandado por Vereadores, nós nunca vamos ver o profissional que o Senhor é. O Senhor tá vendo a falha, a chefe de unidade sucateada por Vereador, vai ver a necessidade do Vereador. É o que está acontecendo nas nossas Unidades Doutor. Não culpo o Secretário José Amando, muito pelo contrario, ele foi vitima de uma circunstância. E estamos nessa situação agora por causa da Central nossa que tá assim. A primeira coisa que a gente tem que fazer e o Conselho tem que bater, é com relação a Central de Compras, tem que passar pra nossa Secretaria, tem que ter profissionais habilitados, temos que ter um farmacêutico responsável pra compras. Enquanto não fizer isso, o Senhor vai encontrar dificuldades, como encontrou o Secretário que saiu. O Senhor falou sobre a UPA Centro, essa UPA, nós aqui do Conselho, eu e o Presidente, em fiscalização que nós fizemos lá, fizemos um relatório. E eu fui vitima desse relatório, fui mau tratado. Fui encaminhado com AVC, pra fazer uma tomografia, fui muito mau tratado. Fui fazer particular e se hoje estou aqui é graças a um colega do Senhor que me atendeu, sabendo que eu estava passando mal, se prontificou a me atender na clinica dele. Eu sou um usuário e senti na pele aquilo que os nossos usuários estão sentindo. O Dr. Gaspar diz que Dr. José Amando é meu amigo e acho que ele sofreu restrições. Eu cheguei no Lapas e falei, preciso ter autonomia, primeiro eu quero despolitizar os cargos, na demanda quem determina gestor é a população, é os funcionários que trabalham lá e a ponte disso comigo vai ser o Conselho. Vocês tem que sinalizar pra mim. Agora, pode ter indicação? Não vamos ser hipócritas né, qualquer candidato que ganhar, vai ter indicação política. Mas eu acho que a indicação é a ultima coisa que pesa. Uma coisa que o Dr. Celso fez foi as Regionais e Obras e deu pra os Vereadores, mas se não estava fazendo direito, ele ligava pro Vereador e dizia; Vereador, aquele cara que está lá não presta, troca, tira ele e põe outro. O Conselheiro Júlio Carlos Schmidt diz; O Senhor falou bem Doutor, Secretaria de Obras. Aqui é saúde, estamos lidando com vidas. O Dr. Gaspar diz que não vai ser hipócrita, eu falei despolitizar e que a política vai mandar o mínimo possível. O que tem que prevalecer aqui é a humanização, qualificação e gostar do que faz. Tanto é que já estou tirando vários gestores e to trazendo pra cá, não to humilhando ninguém não. Por exemplo, na Vila Yara, eu to indo agora lá pra dar posse pra um Gestor que ele nem sabe. Eu tive a informação de que a Gestora não agregava, nem perguntei qual era o QI e perguntei entre os funcionários, quem é o melhor. Me indicaram quem. Eu vou agora lá e vou dizer; Estou vindo aqui por causa de você, você é o Gestor escolhido pela população. A luta que vou ter na Saúde vai ser grande, eu preciso trazer o departamento de manutenção pra cá. Nós temos que ter manutenção, eu não aguento mais ir no Pronto Socorro e ver uma coisinha simples, ou no

postinho, tem que resolver, mas temos que ter manutenção. O Presidente Benedito André Costa diz que o Sr. Júlio tocou num ponto muito importante que é o gerenciamento das UBSs, nosso mandato vai até Março de 2018, então dá tempo suficiente pra nós fazermos um Fórum e pensarmos em fazer cumprir o que foi determinado na 6ª Conferência Municipal, a Conferência Municipal determinou que acabasse com o gerenciamento das UBSs por pessoas que não tinham segmento de carreira profissional e fosse indicação política. E na 14ª Conferência Nacional, foi demanda nossa daqui do Município de Osasco e nós fomos defender essa tese lá em Brasília, defendemos essa tese e ganhamos. Ganhamos na Estadual e Ganhamos também na Nacional. Então nós precisamos fazer cumprir, isso aí tem que acabar. O Conselheiro Sr. Francisco Bezerra do Vale Neto, pede um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Reinaldo, funcionário da VE e diz para o Secretário de Saúde que precisa ter um Médico pra atender os funcionários aqui dentro da Secretaria. O Dr. Gaspar responde que não tem como por um Médico aqui dentro da Secretaria pra atender os funcionários, o que ele pode fazer é disponibilizar o carro oficial pra socorrer os funcionários que precisar. E em relação ao SAMU, já tomei minhas providências, o SAMU tem suas dificuldades, tem uma motolância que nós vamos botar pra funcionar, ela pode chegar em 5 minutos no local e diz se a ambulância precisa vir ou não. O SAMU cuida de transporte social, isso tá errado, nós vamos mudar isso. No problema da falta de especialista, hoje não tem especialistas pra se contratar. Então como vamos resolver o problema de especialidades? Vamos contratar cooperativas de especialistas. Nós vamos chamar um cardiologista e ele vai montar um grupo de cardiologistas e ele vai dizer qual é o valor dele pra servir Osasco. Não adianta abrir edital de concurso e não adianta fazer seletivo, é uma piada, acabou esse modelo. O modelo de hoje é chamar os profissionais, dizer, montem uma cooperativa num processo rápido e a gente vai suprir as necessidades. Outra coisa que estou altamente inclinado a fazer é pegar essas clínicas populares que se instalaram aqui em Osasco. E se instalaram em Osasco por que a rede pública é falha. Eu quero fazer parceria com elas. Eu quero dar um treinamento também na rede básica. A rede básica é o X da questão, ela segura 90% dos atendimentos que estão nas UPAs e Pronto-Socorros. Nós precisamos utilizar os Médicos da rede básica, primeiro sensibilizar, otimizar, valorizar e exigir que cumpram o horário. O Conselheiro Sr. Jairo Marinho de Oliveira, diz ao Dr. Gaspar que lá na UBS do Jardim Roberto o pessoal entra pra trabalhar e as 08:30 oito e meia da manhã saem pra tomar café e os usuários ficam tudo esperando na recepção pelo atendimento. O Dr. Gaspar pergunta onde está o Conselho de lá e diz que o Conselho deve ir fazer um BO na delegacia. Diz que os Conselheiros são os olhos da comunidade. Pede para que seu assessor Vanderlei passe seu número de telefone à todos e diz, liga pra mim, mas antes de ligar pra mim, exerça a missão de vocês, chama a gestora que é ela quem é responsável e diz; olha ou você resolve isso, ou nós estamos indo na delegacia. Se precisar liga pra mim e eu vou interferir. A Conselheira Sra. Neusa Lessi Rodrigues diz que passou na UPA e passei com o ortopedista, ele olhou e disse assim; nossa sua coluna está muito inflamada, vou te receitar hipoclofeno. Aí eu disse; Dr. Eu preciso fazer uma ressonância ou uma ultrassonografia. Ele me disse, procure o Médico da sua unidade. Então peguei a receita e voltei pra minha unidade, cheguei lá e falei; Dr. Eu fui no ortopedista e ele me deu essa receita. Isso eu já tinha tomado na minha unidade mesmo. Aí o Médico disse, vou te encaminhar pro ortopedista. Eu já tinha passado no ortopedista na Policlínica a uns 3 meses mais ou menos. Tal minha surpresa, que eu nem sabia disso, eu não posso ser encaminhada antes de 6 meses pra especialidade. A Conselheira Neusa diz também sobre um problema com o SAMU, diz que na UBS onde trabalha, chegou uma criança às 06:00 horas da tarde, convulsionando, já não tinha mais médico na unidade, estava sozinha com uma auxiliar. Coloquei a criança no oxigênio e imediatamente liguei pro SAMU. Me responderam; não temos ambulância, não temos SAMU pra pegar essa criança. Eu pelo amor de Deus, o que eu vou fazer com uma criança de 4 anos, não tenho médico aqui na unidade. Me perguntou; o que você fez. Respondi, coloquei no oxigênio, não posso fazer mais nada, você tem que buscar essa criança. Eu não posso por essa criança no meu carro e eu levar até o pronto-Socorro, o que eu faço com essa criança, então me orienta pelo ao menos. Ela falou pra mim; chora, por que a minha vontade é de chorar. Foi tão grande o meu desespero que eu comecei realmente a chorar. Passado meia hora o SAMU chegou. O Dr. Gaspar pede que a Conselheira Neusa passe os dados desse dia para que ele possa tomar as providências, por que foi muito mau atendida e isso vai mudar. O Presidente diz que tem saudade do Chico Bola na administração do SAMU. O Dr. Gaspar pergunta se o Chico era bom no SAMU. Os Conselheiros respondem que ele era ótimo. O Dr. Gaspar diz que então na quinta-feira o Chico estará voltando pro SAMU. O Conselheiro Gestor da UBS Jardim D'Avila Sr. Juraci, fala sobre os potinhos de fazer exames, que em todas as unidades que vai esta faltando e que foi fazer exame de sangue na UBS, foi informado que não sabem quando poderá fazer os exames, ele pegou de volta o pedido de exame e voltou pro Amador Aguiar, fez 3 exames de sangue no Amador Aguiar. O Dr. Gaspar diz; Lhe peço perdão pela falha do laboratório, vou pedir que o laboratório se enquadre, isso não pode acontecer, pois vão dizer que é um descumprimento nosso e isso não é verdade e independente disso, é a população que precisa desse serviço. Peço perdão pelo desconforto gerado, mas nós estamos equacionando isso. A Conselheira Tutelar Sra. Tania pede para que o Secretário tenha um olhar voltado para a criança e adolescente e cita como exemplo, diz que atendeu um menino de 6 anos que sofreu abuso sexual e ele não foi atendido por que não existe proctologista infantil em Osasco, um outro atendimento básico também é psiquiatra infantil não temos. Diz que o núcleo acolher é o equipamento que atende a violência sexual, mas ele precisa ser revisto por que ele só funciona com protocolo. Nós não temos o que a criança realmente necessita quando ela sofre abuso sexual. Na zona norte nós estamos atendendo mais de 3 casos por semana de abuso sexual e nós não temos onde levar essas crianças, mesmo por que não posso levar uma criança com abuso sexual numa UBS, tem que ser diferenciada e a gente não tem. Não tem o respaldo da cidade de Osasco. Diz que é a primeira vez que tem a oportunidade de estar falando com o Secretário de Saúde. Diz que já enviaram vários ofícios pedindo, clamando por um psiquiatra infantil, por um proctologista pra atender os meninos, um ginecologista pras meninas. O Dr. Gaspar responde que contratar psiquiatra já é difícil, psiquiatra infantil é quase impossível. Então só tem um jeito, é ver quanto cobra um psiquiatra e pagar o que precisa ser pago. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato cumprimenta, dá boas vindas ao Dr. Gaspar e diz que sobre psiquiatra infantil, no ano passado nós entramos no Ministério Público e houve a determinação judicial pra que se contratasse, ou seja, deveria ter. Diz que o Dr. Gaspar tem aí 2 meses pra resolver tudo e que não vai conseguir, pois temos a Secretaria da Saúde que age contra a lei. Existe uma lei que reestrutura a Secretaria da Saúde que é a lei 241/2012, aí você tem departamento de compras fora, você não consegue comprar nada, tem departamento de manutenção fora, não consegue arrumar nada. Então a gente tem uma pedra de uma tonelada, pode contar com minha ajuda se precisar pra carregar, mas vai ser difícil. O que o Senhor precisa fazer pra resolver em 2 meses, abrir as portas das UBSs urgente, hoje nós temos a Atenção Básica um lixo doutor. Se tornou um lixo por causa de política, um Diretor incompetente que pressiona os funcionários, tá todo mundo nervoso por que tem uma diretoria que é todo dia, reunião, reunião, reunião e não atende a população. Então precisa abrir as portas urgente. O que acontece hoje, estou falando baseado por mim, tenho um filho de 10 meses, fui marcar Dra. Milka na Vila Yolanda. Ah, a Dra. Foi transferida lá pra outro posto, então vamos passar com o Dr. Paulo. Entrou em férias hoje. Isso é uma incompetência, transfere um pra outro lugar e dá férias pro outro. Minha esposa ganhou neném e vai marcar consulta, só vai abrir agenda dia 15, sendo que os médicos estão todos lá. Aí no dia 15 faz fila na pracinha da Vila Yolanda inteira, isso pra mim é burrice Doutor. Então precisa mudar a Atenção Básica. Urgência e emergência do Hospital, outra burrice que foi feita por interesse particular, por que? Por que quando venceu o contrato com a Fundação ABC que era de um ano, de Abril de 2014 à 29 de Abril de 2015, algum esperto fez um termo aditivo pra jogar o contrato pra 48 meses, que vai contra, o contrato seria só de 12 meses, então vamos jogar pra 48 estamos resguardado, chegaram inclusive a publicar no IOMO a prorrogação do contrato por 12 meses e fizeram uma errata passando pra 48, um contrato de 115 Milhões por ano mais ou menos. Então passou a urgência e emergência que nunca deveria ter saído de lá pra UPA e sobrecarregou a UPA que era algo que a gente pediu, pediu, pediu por que tinha o PAC aqui no Hospital que vivia lotado, então a UPA era uma solução pra desafogar o PAC. Então a urgência e emergência do Hospital foi transferido por meio de termo aditivo e eu entendo, de forma ilegal pra UPA. Por que atrapalhou as duas unidades de saúde agora, o Hospital e a UPA, não melhorou nenhum dos dois. A Atenção Básica comprometida, tiraram a pediatria e o Laboratório Biofast, o laboratório Biofast, com todo respeito que a gente tem pela Roberta Conselheira aqui, mas já passou da hora de tirar também, tem que acabar isso, saúde tem que ser direito igual pra todos, a gente paga pelos serviços. O Dr. Gaspar pergunta ao Rafael onde ele trabalha. Ele responde que aqui mas está de férias. Dr. Gaspar pergunta a ele se ele quer ajudar nos próximos dias, chefiando a Vila Yolanda. Ele responde que com prazer. O Dr. Gaspar diz que o gestor quando ouve você, ele pensa em por uma OS pra funcionar por que, a OS você põe hoje, amanhã você dorme. Quando você põe a OS, teoricamente voce dorme um pouco mais tranquilo. Voce vai administrar tudo o que você falou pelas vias normais, é complicado, é sabotagem de funcionário e tantas coisas. Nós ganhamos do Dr. Celso, o Hospital e a Maternidade. O erro nosso foi fazer com dinheiro municipal, uma coisa pra ser regional. Por que se elogia

Barueri? Fala que você mora em Osasco pra ser internado em Barueri. Eles não atendem. O único jeito de a gente travar quem não é de Osasco, com todo respeito a gente vai continuar atendendo esse pessoal, é tirar a porta aberta, fechar a porta e abrir a porta nos Pronto –Socorros e nas UPAs. UPA e Pronto –Socorro atende todo mundo, tem no nordeste, do sul, de onde vier é atendido, atendimento geral. Aí tem uma pergunta lá depois, onde você mora? Osasco, vai pro nosso Hospital. Carapicuíba, vai pro Regional. Não dá pro nosso Hospital pagar com o dinheiro público pra ser Hospital Geral, nós não temos cacife pra isso. Na maternidade é a mesma coisa, ela é hoje uma Maternidade Regional e eu preciso de dinheiro pra essas necessidades atendidas, precisa fraudas, medicamentos e muitas coisas. Então sabiamente, falando tecnicamente agora, teve que tirar o Pronto –Socorro, falando ó a porta é aqui, lá tá fechado, se é pra entrar lá nós vamos entrar. Agora a dificuldade é levar o pessoal lá, precisa fazer a passagem como todo grande hospital tem e lá dentro temos que fazer um triagem adequada pra saber quem deve ir pra onde e otimizar as Unidades Básicas pra desafogar as UPAs. Eu quero dar a saúde de Osasco aos osasquenses, o nosso dinheiro não da pra sustentar fora, a gente atende com carinho e com amor, mas vamos puxar a orelha dos outros municípios que não fazer a contra partida. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt diz que estamos perdendo faturamento por causa da informática nossa. Qual o caminho que o Senhor vai fazer pra solucionar esse problema dos equipamentos? O Presidente diz que acha que o Dr. Gaspar tem tudo pra dar certo e reza pra que de certo. Diz que somos soldados da saúde enquanto Conselheiros, fizemos um juramento de contribuir para uma melhor saúde do município. Somos todos políticos da política da boa saúde para os munícipes de Osasco. Somos todos voluntários aqui, o estacionamento ali fora é pago, eles têm que tirar dinheiro do bolso pra pagar e eu não tenho como pagar a passagem por exemplo desse aqui que vem lá do Conjunto dos Metalúrgicos. Esse café e esse chazinho que tem aí Doutor, nós temos uma verba no Conselho e até hoje nós nunca usamos um centavo dessa verba. Existe essa verba que é pra manutenção deste Conselho. É o Fundo Municipal que cuida, pedimos Doutor, não é eles que querem nada, nem uma bolachinha não tem. Eles chegam aqui, tem gente que chega aqui do Helena Maria, tem gente do Santa Maria. Aí você é um Estadista, um Bandeirante que vai a procura de algo pra desbravar. Quero aqui dizer, eu como Presidente do Conselho, eles sabem disso, eu sou contra PS, eu sou contra, acho que nós não temos nenhuma responsabilidade em fazer Pronto –Socorro, se nós cuidássemos do que é nosso que é a Atenção Básica. Ultimamente está se fazendo um depósito de velhinhos nos nosso Pronto–Socorros. Estão lá ficando a deriva nos Pronto-Socorros e morrendo também pessoas na faixa dos 40 anos que a gente não consegue transferência, como é o caso do Rochdale, do Santo Antônio, do Helena Maria e outros. O nosso Hospital, o Senhor vai sentar conosco daqui a poucos dias na comissão de avaliação. Não podemos mais aguentar, leitos vazios e negam vaga pra nós. Nós já entramos no Ministério Público, estamos batalhando. Em vez de fazer uma coisa pra somar, foi feito uma barreira que a gente não consegue passar. Estou dizendo pro Senhor Dr. Que nós temos 2 votos lá, isso empata por que são 2 de lá e 2 de cá, o Senhor é que desempata. Nós não queremos esse empate, nós queremos que a população de Osasco ganhe. Se na avaliação não tiver sido solucionado esse problema nós vamos votar contra. Saiba que aqui você tem um parceiro pra fazer o que tem que fazer para que diminua o sofrimento do nosso povo. Em sua considerações finais o Secretário de Saúde Dr. Gaspar diz que visitou todas as UPAs e Pronto –Socorros e de cada UPA que eu entrava, eu pegava já um papelzinho de transferência e já mandava, o resolve. Outra coisa triste nos Pronto- Socorros é um dos problemas sociais, pessoas anos e anos lá. Nós estamos chamando o Serviço Social, vamos precisar da colaboração de vocês aí, ver a Vicentina, pagar casa de repouso, reativar convenio com a Vicentina e ir no Ministério Público por que esse é um problema social. No Hospital eu dei ordem pra ampliar, estou brigando pra romper o contrato. Eu já fui barrado 2 vezes lá na entrada do Hospital. Eu acho que como Médico eu tinha o direito de entrar. Agora eu tiro o chapel. pelo grau de organização. Talvez falte uma pitada de humanização, mas melhorou a qualidade, entrou um serviço de faculdade, agora é com normas técnicas. Nós vamos implantar lá a residência médica e vamos implantar residência médica de ginecologia também na maternidade. Esse Hospital que vem de escola ele ganha muito em qualidade. 7º Ponto de Pauta: O Presidente passa a palavra para o Sr. Marcio A. Farias, representante do CEREST para dar informe sobre capacitação de Conselheiros de Saúde e Movimento Sindical. Apresentou e distribuiu o Almanaque Informativo – 2016 CEREST Osasco e Região. O Presidente retoma o 5º Ponto de Pauta: onde a Luciana Pignatari faz por slides a apresentação do PAS 2017, que após apresentado e sanadas as dúvidas, foi aprovado pelo Pleno. Às 12:05 horas, não havendo mais nada a tratar, o Presidente Sr. Benedito André Costa, agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião e pede um minuto de silêncio ao funcionário da VE, Sr. Reinaldo Stefenon Bottó. Eu Júlio Carlos Schmidt, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

Júlio Carlos Schmidt

Francisco Bezerra do Vale Neto

José Gabriel Leite

Paulo Orestes Almeida

Benedito André Costa

Júlio Rezende Lopes

Rafael Loriato

Jairo Marinho de Oliveira

Neusa Lessi Rodrigues

Jackson Guimarães Pauferro

Jonas Manoel de Queiroz

André Cordeiro de Moraes

Roberta Maldos Alvarenga

Benedito André Costa

Presidente do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 173, de 27 de Outubro de 2016, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Dr. Carlos José Gaspar

Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO CMS 174, DE 27 DE OUTUBRO DE 2016

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Extraordinária realizada no dia 27 de Outubro de 2016

RESOLVE:

* Aprovar Apresentação do Remanejamento de Verbas da Atenção Básica

* Aprovar Ata da Reunião Extraordinária nº 186 de 20 de Outubro de 2016.

ATA DA CENTÉSIMA OCTAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA VINTE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

Ao vigésimo dia do mês de Outubro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e vinte minutos, na sede do Conselho Municipal de Osasco, sito à Avenida João Batista, 480 – Centro – Osasco – SP. Sob a Presidência do Sr. Benedito André Costa, deu-se início à reunião conforme quórum existente, com a presença dos Conselheiros Titulares abaixo relacionados, Suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. O Presidente Sr. Benedito André Costa lê a convocação e pauta da reunião: 1º Ponto de Pauta: Aprovação de Ata. 2º Ponto de Pauta: Apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2016 do Fundo Municipal de Saúde. 3º Ponto de Pauta: Informes. O Presidente segue para o 1º Ponto de Pauta e coloca em discussão a ata da Reunião Ordinária de número 249, que após correções, foi aprovada por unanimidade. 2º Ponto de Pauta: O Presidente passa a palavra para a Sra. Ana Maria, Diretora do Fundo Municipal de Saúde, que cumprimenta a todos e faz a apresentação por slides, dos quadros de Repasses que o Fundo Municipal recebe através do Ministério da Saúde, do Governo do Estado e do Município, dividida em blocos. Mostra um comparativo com os anos de 2014, 2015 e o 1º Quadrimestre de 2016. Despesas SS – Natureza Despesa. Despesa pagas acumuladas. E Execução Orçamentária 2016. Após a apresentação, o Presidente pede à Sra. Ana Maria que leve um recado ao Fundo Municipal de Saúde de que o Conselho vai exigir que sejam abertas as contas e coloca em discussão a apresentação. Os Conselheiros questionam sobre a emenda parlamentar no valor de R\$500.000,00 que veio pra Maternidade Amador Aguiar. A Sra. Ana Maria explica que esse dinheiro ainda não foi usado e aparece aqui como investimentos, e mostra um extrato da conta onde ele está depositado. O Coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças do CMS, Sr. Pasquale Quattrone diz que aceita esse extrato pra fazer uma análise e questiona também sobre a verba destinada ao CMS, gostaria de saber quanto tem e quanto e como foi gasto nos últimos 4 anos. Ela pede um tempo pra estar levantando esses valores. O Secretário Executivo do CMS, Sr. Júlio Carlos Schmidt diz que foi feita essa solicitação por escrito e até a presente data o Conselho não obteve resposta. Ela responde que recebeu essa solicitação, mas com a vinda do Dr. Gaspar para a Secretaria, foi uma correria muito grande e ela precisa de mais um tempo pra estar abrindo essas informações e pede desculpas por ainda não ter respondido, pois com essa correria dos últimos dias não conseguiu preparar. O Presidente Sr. Benedito André Costa pergunta se a secretaria está devendo muito, não está pagando ninguém. Ela responde que está devendo o que foi demonstrado aqui e que não estamos devendo tanto levando em consideração os 62% que já liquidamos dos valores empenhados. O Presidente diz que se preocupa pois já estamos no final de gestão e mesmo no final de gestão o Conselho continua. Diz também que não tem dúvidas sobre a gestão passada da saúde, mas o preocupa essa gestão galopeira de forma que está acontecendo agora, com tudo muito corrido. Então a Senhora como representante do Fundo Municipal, em Fevereiro vai vir a conta de vocês pra cá de novo, aí eu vou pedir pra Comissão de Orçamento e Finanças, que debruce sobre isso e que abra essas contas, por que se não nós vamos ter problemas pra aprovar essas contas. Quero aqui desde já comunicar à Comissão de Orçamento e Finanças, que tome um carinho especial e que acompanhe mês a mês para que não deixe um espaço muito grande. Nós estamos devendo sim, muito, muito. Eu nem vou expor Conselheiro nosso aqui, que é o representante dos nossos prestadores de serviços, pra que ele fale pra nós, não vou. Por que Conselheiro nosso tem que ser respeitado. Vou pedir para que o Conselheiro Pasquale que é Coordenador da Comissão de Finanças, que faça um pedido para que o Conselho intervenha junto ao Secretário e peça a quantidade de dívidas que estamos. Eu acredito que todos vocês olharam os gráficos aqui e viram pra onde que está indo os recursos, nossos recursos estão indo tudo em folha de pagamento. E lá embaixo, vocês viram o pagamento da OS, que se nós somarmos a OS com a folha de pagamento? Eu quero também que a Senhora coloque os créditos, que a OS tá faturando, inclusive tem o faturamento de um estacionamento lá. Esse dinheiro tem que reverter em cofre nosso. Eu quero saber, como vai ser no próximo quadrimestre que a Senhora traga detalhado isso daí. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt diz que em partes a gente está sentindo o mesmo que o Fundo Municipal deve estar. porque a Central de Compras teria que ter um critério, não entendo como isso tá assim. Para os Senhores ter noção, um dos itens avaliados por nós, erro de matemática, no processo que veio pra nós analisarmos, os itens comprados não bate com cronograma de entrega, são superiores. São coisas primárias de erros não do Fundo Municipal, apesar de que passou pelo Fundo. São erros primários que vem da má administração da Central de Compras, por que é ali que estão os técnicos e é ali que está indo pro lixo o nosso dinheiro. Uma Central mal orientada está trazendo problemas para a nossa Secretaria e pro Fundo Municipal, nós sabemos que não é o Fundo que faz as compras, por tanto eu acho que está na hora de a gente tomar providências em cima da Central de Compras. Isso faz parte do Conselho por que nós somos deliberativos. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes pede a palavra e diz que quer apresentar aos Conselheiros um extrato da Caixa, da conta nº624-9 que consta um credito de R\$500.000,00 para o Fundo Municipal e esse credito foi aplicado em 28/06/ e hoje o saldo total desse credito é de R\$511.050,51. Pra constar aqui que esse credito da emenda parlamentar da Deputada Federal, veio pra cá e não foi utilizado pra nada. Enquanto não houver a deliberação deste Conselho com relação à de que forma essa emenda vai ser utilizada, vai comprar que tipo de equipamento, esse credito vai ficar lá aplicado. O Coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças diz que quanto a apresentação, foi até bem esclarecida, que alias. E apresenta a Ata de Reunião da Comissão de Orçamento e Finanças. O Presidente faz a leitura da referida Ata, encaminhando a Prestação de Contas para aprovação. O Presidente diz a Senhora Ana Maria que tivemos uma devolução de R\$300.000,00 que era referente a aquele Projeto da Rede Cegonha e pergunta a que se refere esse dinheiro. A Senhora Ana Maria diz que dentro do Bloco do MAC, recurso do Governo Federal, nós recebemos uma ação pra atender a Rede Cegonha, é repasse do Fundo Nacional de Saúde. Esse caso dessa devolução eu não estou sabendo, essa devolução não foi preparada pelo Fundo. No tocante as devoluções, por exemplo, essa emenda, se nós não fossemos executar e fizesse uma devolução, tem uma pessoa aqui da Secretaria que cuida disso, que faz os acompanhamentos dos sites. Quando necessário ela vem ao Fundo, ela pede dados sobre receitas, pede dados sobre se executou ou não executou. A questão desse valor dessa Rede Cegonha eu não sei dizer quanto a essa devolução. O que eu posso dizer pro Senhor é que se eu abrir o Bloco do MAC, tem várias ações como eu falei como o aumento do bloco da mamografia, rastreamento, assim também tem uma ação que atende a Rede Cegonha. O Presidente diz que nos preocupa pois você é técnica e a outra parte não estar sabendo. Nós temos gente morrendo de câncer de mama, que nós poderíamos aplicar esse recurso e você sabe, estamos devolvendo muito mais dinheiro do que aquilo. Então eu quero que a Comissão de Orçamento e Finanças se debruce também nessas devoluções, vamos ver o porque se devolveu." Ah, o Conselho não aprovou". Saber por que o Conselho não aprovou. O Conselheiro Sr. Júlio Carlos Schmidt diz que ficou sabendo que foi criada uma Ouvidoria na Secretaria de Saúde e pergunta se é real e se foi aprovada pelo Conselho. E pergunta também sobre a verba para a Ouvidoria. O Presidente diz que precisávamos seguir alguns preceitos, alguns protocolos pra nós recebermos uma verba para Ouvidoria. Isso daí de acordo com a lei 241 e a 8142, preconiza que seja aprovado pelo Conselho toda e qualquer ação da Secretaria. E soubemos nós que foi feito uma Ouvidoria e essa Ouvidoria não foi passada por aqui. E nessa Ouvidoria tem gente, tem telefone, nós queríamos saber quem é que está pagando esse telefone, está pagando esse profissional e essa Ouvidoria que fundamento ela tem. Se ela tem um fundamento pra de fato melhorar a nossa saúde. O Conselheiro Sr. Rafael Loriato diz que em 2013, o Ministério da Saúde veio pra

Osasco e fez uma capacitação de alguns Conselheiros para serem Ouvidores no Município, eles pagaram inclusive pra gente participar do curso que foi inclusive na Ordem dos Emancipadores. Inclusive eu fiz o curso de ouvidoria. Então tem toda uma programação pra se criar a Ouvidoria pra vir o repasse do Governo Federal. O que o André quer saber é, por que foi criada com outras pessoas que não fizeram esse curso junto ao Ministério da Saúde. Se é com verba própria ou se está perdendo mais um repasse. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes solicita ao Conselho que faça um Ofício ao Gabinete do Secretário, solicitando todas essas informações. Diz que houve a troca da Gestão, o Secretário tem tomado algumas decisões no intuito de melhorar, de fazer um melhor atendimento para a população. Então como não faz parte da nossa pauta que é a Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2016, peço ao Conselho que solicite essas informações para o Gabinete e aí o Gabinete certamente vai responder, por que se a gente perguntar pra Aninha agora, ela não vai conseguir responder a contento. A Sra. Ana Maria diz que até o momento a ela não foi solicitado nenhum custo em relação a isso e que a questão da implantação, cabe realmente Gabinete e ao Secretário responder sobre isso. O Fundo não administra essas contas de consumo, água, luz e outras despesas não são administradas pelo Fundo Municipal. O Presidente pede ao Coordenador da Comissão de Orçamento e finanças, que faça o encaminhamento que deve ser feito. A Sra. Ana Maria diz que em relação a essa questão da devolução dessa verba, vou averiguar, por que pra devolver qualquer recurso, tem que passar pelo Fundo, se eu vou devolver, entrou no meu orçamento, tem que sair do meu orçamento. Até agora eu não consigo entender como devolveram um dinheiro ao qual não passou pelo Fundo Municipal para que eu fizesse um ordenador, tirasse do meu orçamento e devolvesse pra o Ministério da Saúde. O Presidente informa que o Coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças faz o encaminhamento para que o Pleno faça a Aprovação da Apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2016 do Fundo Municipal de Saúde. O Conselheiro Sr. Gabriel faz o encaminhamento de que na próxima Prestação de Contas, se convoque o responsável pela Central de Compras pra estar prestando esclarecimentos, pois todas as dúvidas até aqui está relacionado com compras. O Presidente coloca ao Pleno para votar e todos estão de acordo que não se aprovará mais contas aqui se não tiver um representante de compras presente pra tirar as dúvidas e todos concordam. O Conselheiro Sr. Júlio Rezende Lopes, diz que em nome do Dr. José Amando quer agradecer a todo apoio que este Conselho deu na discussão e aprovação das contas. Diz que nunca foi solicitado ao Conselheiros que aprovassem ou rejeitassem as contas, o Fundo Municipal sempre veio aqui com as contas abertas, a pedido do Dr. José Amando sempre foi assim, todos tiveram o direito de conversar discutir e em nenhum momento foi seciado o direito de observar qualquer processo, qualquer compra ou serviço nosso. Quero aqui como representante do Governo, agradecer de mais e certamente é a ultima vez que pela lei o Fundo vem aqui este ano, claro que pela lei, pode ser convocado a qualquer momento, mas é a ultima vez este ano vem aqui e provavelmente nos representantes do Governo aja mudança, para o ano que vem eu mesmo não sei se estarei aqui, mas eu quero novamente agradecer em meu nome, em nome do pessoal do Gabinete e em nome do Dr. José Amando, toda consideração que este Conselho sempre teve por nós e desejar ainda mais um trabalho mais profícuo no próximo ano. Pra mim foi muito agradável, muito aproveitável e certamente levarei comigo as ideias, o carinho de vocês. As discussões eu acho que só engrandeceu, não só a cidade, não só a saúde, mas nós como pessoas e como o comportamento humano que tivemos aqui. E desejo a todos que Deus esteja com vocês, no coração de vocês sempre acompanhando os trabalhos aqui deste Conselho. O Presidente diz que vota favorável, com a ressalva e dizendo que a Senhora vai me mandar os repasses das verbas que foram retornadas, transferidas ou devolvidas e pede que ela diga ao Secretário que este Conselho não aprovará mais as contas se não tiver um representante de compras junto. Que venha o Fundo e o representante de compras junto. Diz também que estamos fazendo isso em conformidade com a Lei 241/2012. Parabeniza a Sra. Ana Maria pela apresentação e agradece por sua presença e esclarecimento. E informa que foi Aprovada a Apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre de 2016 do Fundo Municipal de Saúde. E passa para o 3º Ponto de Pauta: O Presidente informa que se surpreendeu com a apresentação de um vídeo em redes sociais, onde o Secretário de Saúde informa sobre uma implantação que deveria ter passado por aprovação neste Conselho, mas os Conselheiros só tomaram conhecimento através de redes sociais e pede ao Secretário Executivo deste Conselho, que conste em ata. A Conselheira Sra. Edna Regina da Silva informa que os usuários de CAPS estarão participando da Feira de Economia Solidária, no calçadão onde eles estarão expondo trabalhos de artesanatos, para arrecadar fundos pra eles próprios e para repor materiais para nova produção. O Conselheiro Sr. Jonas Manoel de Queiroz informa que no sábado que vem haverá Reunião da Plenária Estadual, na Estação São Joaquim e diz que a Pauta é a PEC 241, que está proposta pelo Governo Federal. Às 10:33 horas, não havendo mais nada a tratar, o Presidente Sr. Benedito André Costa, agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião. Eu Júlio Carlos Schmidt, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

Benedito André Costa

Júlio Carlos Schmidt

José Gabriel Leite

Pasquale Quattrone

Júlio Rezende Lopes

Roberta Maldos Alvarenga

Jonas Manoel de Queiroz

Rafael Loriato

Paulo Orestes Almeida

Edna Regina da Silva

André Cordeiro de Moraes

Benedito André Costa

Presidente do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 174, de 27 de Outubro de 2016, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Dr. Carlos José Gaspar

Secretário Municipal de Saúde

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

FRANCISCO CORDEIRO DA LUZ FILHO, Presidente, no uso das atribuições de seu cargo e para dar atendimento ao Egrégio TCESP, respeitando o princípio da publicidade dos Atos Administrativos, encaminha Resumo das Portarias de Aposentadoria e outros, conforme segue:

PORTARIAS:

Portaria nº 358/2016

Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Idade a CÉLIA DE MORAES PERES, servidor(a) ocupante de cargo com provimento efetivo de Professor de Desenvolvimento Infantil – II, Matrícula da PMO nº 36.188, grau/ref. “M01-H”, com Proventos Integrais e Paridade, nos termos que dispõe o Art. 40, § 1º, III, “a” e § 3º da Constituição Federal, Art. 6º da ECF 41/03, Art 37, incisos I, II, III da LC 124/04, conforme Processo Administrativo nº 1077/2014, a partir de 01.11.2016.

Portaria nº 360/2016

Designar ROSIVANI CAETANO DA SILVA para substituir Edna Bazan – Assistente de Benefício Previdenciário, durante o período de seu afastamento, (19.09.2016 a 18.10.2016) - 30 dias, com direitos e vantagens do cargo. Esta Portaria produzirá seus efeitos a partir de 19.09.2016.

EXTRATO DE CONTRATO:

EXTRATO 1º TERMO ADITIVO DE CONTRATO

Contrato nº 008/2016

Processo Administrativo nº 1681/2016

Contratante: INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE OSASCO -IPMO

Contratada: INSTITUTO DE APOIO A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - IAUPE

Objeto: Aditamento ao Contrato 008/2016.

Vigência: Fica prorrogado por 06 (seis) meses o prazo de vigência do Contrato, a partir do dia subsequente ao vencimento, previsto na CLAUSULA DECIMA SEGUNDA, do Contrato 008/2016, firmado entre as partes, sendo o prazo total do Contrato em 300 (trezentos) dias. Tanto o prazo, quanto a forma de pagamento ficam alterados de acordo com o novo cronograma conforme contrato.

Valor Global estimado: R\$ 787.159,05 (Setecentos e oitenta e sete mil, cento e cinquenta e nove reais e cinco centavos).

RETIFICAÇÕES:

Publicação do dia 27 de OUTUBRO do ano em curso, pag. 45 do IOMO.

RELAÇÃO DE CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO

onde se lê.... Professor de.....leia-se.... Professor de Desenvolvimento Infantil II..... e não como foi publicado.

Osasco, 01.11.2016

FRANCISCO CORDEIRO DA LUZ FILHO

Presidente – IPMO

Câmara Municipal

PODER LEGISLATIVO

PORTARIAS

PORTARIA Nº 779 de 21/10/2016

I – EXONERAR, o (a) senhor (a) MARCELO LEITE DIAS, portador do RG nº 29.015.256-2, do cargo de Assessor (a) Legislativo, de provimento em comissão, a partir de 19 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 780 de 21/10/2016

I – EXONERAR, o (a) senhor (a) JOSE BITTENCOURTE, portador (a) do RG nº 50.666.749-2, do cargo de Assistente Parlamentar de provimento em comissão a partir de 19 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 781 de 21/10/2016

I - EXONERAR o (a) senhor (a) VALERIA SANCHEZ, portador (a) do RG nº 19.114.053-3, do cargo de Assistente Legislativo de provimento em comissão, a partir de 19 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 782 de 21/10/2016

I - NOMEAR o (a) senhor (a) IVONE APARECIDA MAXIMIANO, portador (a) do RG nº 18.644.042-X, para o cargo de Assistente Legislativo de provimento em comissão, a partir de 21 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 784 de 21/10/2016

I – EXONERAR, o (a) senhor (a) ADALTO PEREIRA DE SENA, portador (a) do RG nº 21.430.673-2, do cargo de Assistente Parlamentar de provimento em comissão a partir de 20 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 785 de 21/10/2016

I - EXONERAR, o (a) senhor (a) CICERO JOSE DA SILVA, portador (a) do RG. 21.317.103-X, do cargo de Consultor Parlamentar, de provimento em comissão, a partir de 20 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 786 de 21/10/202016

I - EXONERAR, o (a) senhor (a) INALDO CASSIMIRO RAMOS, portador do RG. nº 23.685.504-9, do cargo de Chefe de Gabinete, de provimento em comissão, a partir de 20 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 787 de 21/10/2016

I – EXONERAR, o (a) senhor (a) JAEISON DA CONCEIÇÃO SERRA, portador (a) do RG nº 18.925.896-2, do cargo de Assistente Parlamentar de provimento em comissão a partir de 20 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 788 de 21/10/2016

I – EXONERAR, o (a) senhor (a) JOSE LUIZ CELESTINO DE ALMEIDA, portador (a) do RG nº 24.151.758-8, do cargo de Assistente Parlamentar de provimento em comissão a partir de 20 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 789 de 21/10/2016

I – EXONERAR, o (a) senhor (a) LEIA CRISTINA PEREIRA, portador (a) do RG nº 28.195.903-1, do cargo de Assistente Parlamentar de provimento em comissão a partir de 20 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 790 de 21/10/2016

I – EXONERAR, o (a) senhor (a) MARCOS ROBERTO DE OLIVEIRA, portador do RG nº 41.598.266-2, do cargo de Coordenador Parlamentar, de provimento em comissão, a partir de 20 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 791 de 21/10/2016

I – EXONERAR, o (a) senhor (a) MARIA DE LOURDES DOS SANTOS LEAL, portador do RG nº 36.172.129-8, do cargo de Assessor (a) Legislativo, de provimento em comissão, a partir de 20 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 792 de 21/10/2016

I – EXONERAR, o (a) senhor (a) PATRICIA SANTOS DA SILVA, portador do RG nº 26.699.179-8, do cargo de Assessor (a) Legislativo, de provimento em comissão, a partir de 20 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 793 de 21/10/2016

I – EXONERAR, o (a) senhor (a) EDINALDO PEREIRA DOS SANTOS, portador (a) do RG nº 30.287.754-X, do cargo de Assistente Legislativo, de provimento em comissão, a partir de 21 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 795 de 24/10/2016

I - READAPTAR o (a) servidor (a) AMAURI DIAS DE OLIVEIRA, titular do cargo efetivo de Motorista nível IV, matrícula nº 0060065, para prestar serviços junto a Divisão de Serviços Parlamentares, como Operador de Som conforme despacho da Presidência que se encontra exarado no Processo Interno 986/16, a partir de 18 de outubro de 2016.

PORTARIA Nº 796 de 25/10/2016

I – CONCEDER licença para tratamento de saúde ao (a) servidor (a) VICTOR MENEZES, no período de 18/10/16 à 20/10/2016, conforme despacho da Presidência que se encontra exarado no Processo Interno nº 14229/16.

PODER JUDICIÁRIO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS - 2º SUBDISTRITO DO MUNICÍPIO DE OSASCO - SP

BEL. GELSEN ANDRADE ADDARIO - OFICIAL

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 1525 do Código Civil Brasileiro.

PAULO HENRIQUE DE SANTANA MARQUES, solteiro, estagiário e-commerce, nascido em 2º Subdistrito de Osasco, SP no dia (07/01/1992), residente e domiciliado na Rua Dona Palmira nº 73 Jardim Helena Maria, Osasco, SP, filho de RUBEM BERNARDINO MARQUES e de MARIA DE LOURDES DE SANTANA MARQUES.

PRISCILA DE SOUZA SALES, solteira, estudante, nascida em São Paulo Capital, SP no dia (22/01/1995), residente e domiciliada na Rua Dona Palmira nº 73 Jardim Helena Maria, Osasco, SP, filha de ROBERTO GONÇALVES SALES e de ELIZA DE SOUZA SALES. Osasco, 13/10/16

BARTOLAMEU MARTINS DOS SANTOS, solteiro, motorista, nascido em Campo Alegre de Lourdes, BA no dia (24/08/1985), residente e domiciliado na Rua Tucano nº 61 Jardim Aliança, Osasco, SP, filho de WALDEMAR FERREIRA DOS SANTOS e de EUNICE MARTINS DOS SANTOS.

MAYARA SANTOS SILVA, solteira, operadora de caixa, nascida em Penedo, AL no dia (10/08/1992), residente e domiciliada na Rua Tucano nº 61 Jardim Aliança, Osasco, SP, filha de JOSÉ ANTONIO SILVA e de EDILENE DOS SANTOS SILVA. Osasco, 20/10/16

MAURICIO ROBERTO DE CASTRO MEMORIA, divorciado, químico industrial, nascido em Cosmópolis, SP no dia (30/07/1978), residente e domiciliado na Av. Brasil nº 1730 Jardim Rochdale, Osasco, SP, filho de LUIZ FELIPE BACELAR MEMORIA e de ESCOLASTICA MARIA DE CASTRO MEMORIA.

ELISANDRA APARECIDA DOS SANTOS, solteira, gerente administrativo, nascida em São Paulo Capital, SP no dia (26/10/1977), residente e domiciliada na Av. Brasil nº 1730 Jardim Rochdale, Osasco, SP, filha de JOÃO LUIZ DOS SANTOS e de ZILDA FERREIRA DOS SANTOS. Osasco, 21/10/16

ALEXANDRE SILVA FREIRE, solteiro, fotógrafo, nascido em Vitória da Conquista, BA no dia (11/03/1974), residente e domiciliado na Rua Alvares Machado nº 41 Jardim Rochdale, Osasco, SP, filho de ALUISIO DE SOUZA FREIRE e de BALBINA SENHORA DA SILVA FREIRE.

SUELI RODRIGUES, solteira, analista de cobranças, nascida em Felício dos Santos, MG no dia (17/04/1982), residente e domiciliada na Rua São Luis nº 307 Jardim Rochdale, Osasco, SP, filha de SINVAL RODRIGUES e de ALMELINDA MARCOS RODRIGUES. Osasco, 24/10/16

RICARDO ALVES DA SILVA, solteiro, cobrador, nascido em Canto do Buriti, PI no dia (27/11/1986), residente e domiciliado na Rua Quero Quero nº 103 Jardim Aliança, Osasco, SP, filho de LUIZ ALVES DA SILVA e de FURTUNATA MARIA DA CONCEIÇÃO.

PALOMA DA SILVA AMORIM, solteira, cabeleireira, nascida em 2º Subdistrito de Osasco, SP no dia (07/09/1994), residente e domiciliada na Rua Quero Quero nº 103 Jardim Aliança, Osasco, SP, filha de FRANCISCO MENDES DE AMORIM e de MARIA HILDETE DA SILVA AMORIM. Osasco, 25/10/16

JOSÉ SEVERINO DA SILVA, divorciado, comerciante, nascido em Bezerros, PE no dia (25/12/1966), residente e domiciliado na Rua São Cristovão nº 256 casa 03 Jardim Canaã, Osasco, SP, filho de SEVERINO JOSÉ DA SILVA e de QUITERIA JULIA DA SILVA.

LUCIENE FRANCISCA DA SILVA, divorciada, do lar, nascida em São José do Piauí, PI no dia (01/10/1974), residente e domiciliada na Rua São Cristovão nº 256 casa 03 Jardim Canaã, Osasco, SP, filha de JOAQUIM MANOEL DA SILVA e de FRANCISCA DAS CHAGAS SILVA. Osasco, 25/10/16

WILLIAN DE LIMA, solteiro, auxiliar de armazenagem, nascido em Subdistrito Butanta São Paulo, SP no dia (17/12/1988), residente e domiciliado na Rua Nova Goiania nº 24 Portal D'Oeste I, Osasco, SP, filho de MARIA SUELI LIMA.

FERNANDA KELLY OLIMPIO DE CARVALHO, solteira, auxiliar de limpeza, nascida em Distrito São Miguel Paulista São Paulo, SP no dia (12/03/1991), residente e domiciliada na Rua 29 de Janeiro nº 71 Jardim Guaianases, São Paulo, SP, filha de JOSÉ CARLOS DE CARVALHO e de ANA GABRIELA OLIMPIO DE CARVALHO. Osasco, 25/10/16

SDENILSON ALVES DE SOUSA, solteiro, ajudante de produção, nascido em Avelino Lopes, PI no dia (20/11/1979), residente e domiciliado na Rua Quero Quero nº 35 Jardim Aliança, Osasco, SP, filho de VILSON DAMACENA DE SOUSA e de DELCINA ALVES DE SOUSA.

FABIANE GOMES GUARIROBA, divorciada, atendente de telemarketing, nascida em Itapetinga, BA no dia (03/09/1987), residente e domiciliada na Rua Conceição dos Ouros nº 100 Dist. Ermelino Matarazzo, São Paulo, SP, filha de HILÁRIO MODESTO GUARIROBA e de DOMINGAS GOMES DO REGO GUARIROBA. Osasco, 25/10/16

JONATAS BERNARDINO DA SILVA, divorciado, auxiliar de manutenção, nascido em São José da Laje, AL no dia (30/07/1992), residente e domiciliado na Rua Maria Alice Gomes Dias nº 110 casa 02 Jardim Bonança, Osasco, SP, filho de JOÃO BERNARDINO DA SILVA e de MARIA CICERA DA CONCEIÇÃO.

ADINOELLE BRUNO RODRIGUES SÁ, solteira, auxiliar de cabeleireira, nascida em São João do Piauí, PI no dia (09/02/1992), residente e domiciliada na Rua Maria Alice Gomes Dias nº 110 casa 02 Jardim Baronesa, Osasco, SP, filha de LAUDIMIRO RODRIGUES DE SÁ e de VALÉRIA BRUNO DE SÁ. Osasco, 26/10/16

JOSE APARECIDO LIMA DO NASCIMENTO, solteiro, ajudante geral, nascido em Mata Grande, AL no dia (26/10/1978), residente e domiciliado na Rua José Maria Lisboa nº 131 Parque Imperial, Barueri, SP, filho de MANOEL JOSE DO NASCIMENTO e de ROBERTA LIMA DO NASCIMENTO.

MARIA JOSE DA SILVA, solteira, ajudante de cozinha, nascida em Pesqueira, PE no dia (03/06/1974), residente e domiciliada na Rua Dr.

Miguel de Campos Junior nº 833 Portal D'Oeste I, Osasco, SP, filha de ESTER MARIA DA SILVA. Osasco, 26/10/16

LUÍS CARLOS DA SILVA, solteiro, vigilante, nascido em 2º Subdistrito de Osasco, SP no dia (17/09/1992), residente e domiciliado na Rua Vermelha nº 54 Jardim Bonança, Osasco, SP, filho de JURANDÍ PAULINO DA SILVA e de LUIZA MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA.

BEATRIZ SOARES DA SILVA, solteira, vigilante, nascida em Osasco, SP no dia (26/08/1993), residente e domiciliada na Rua Vermelha nº 54 Jardim Bonança, Osasco, SP, filha de JOSÉ ANTONIO DA SILVA e de IRANI SOARES. Osasco, 26/10/16

WILLIAN MARTINS THIENGO DE OLIVEIRA, solteiro, ajudante geral, nascido em Osasco, SP no dia (17/03/1994), residente e domiciliado na Rua Chauá nº 36 Jardim Piratininga, Osasco, SP, filho de DANIEL THIENGO DE OLIVEIRA e de ANGELA MARIA DO NASCIMENTO MARTINS.

LARISSA FERNANDA APARECIDA VITOR, solteira, do lar, nascida em 2º Subdistrito de Osasco, SP no dia (29/09/1999), residente e domiciliada na Rua Reinaldo Ceschine nº 127 Jardim Munhoz Junior, Osasco, SP, filha de ELENICE APARECIDA ERMELINDA VITOR. Osasco, 26/10/16

GILBERTO DOS SANTOS FEITOSA, solteiro, motorista, nascido em Taboão da Serra, SP no dia (21/07/1981), residente e domiciliado na Rua Angatuba nº 61 Jardim Rochdale, Osasco, SP, filho de JOSÉ LUIZ FEITOSA e de MARIA ABADE DOS SANTOS.

LEIDIANA DA SILVA LEAL, divorciada, do lar, nascida em Capelinha, MG no dia (15/12/1984), residente e domiciliada na Rua Angatuba nº 61 Jardim Rochdale, Osasco, SP, filha de VICENTE DA SILVA LEAL e de MARIA DE FATIMA LIMA LEAL. Osasco, 26/10/16

PETERSON ELOI FAUSTINO DA SILVA, solteiro, ajudante geral, nascido em 2º Subdistrito de Osasco, SP no dia (28/04/1996), residente e domiciliado na Rua Cuiabá nº 15 B Jardim Rochdale, Osasco, SP, filho de REJANE FAUSTINO DA SILVA.

UÂNIA DA ROCHA CHAGAS, solteira, vendedora, nascida em Buri tirama, BA no dia (17/02/1991), residente e domiciliada na Rua Cuiabá nº 303 Jardim Rochdale, Osasco, SP, filha de ABIDIEL OLIVEIRA DAS CHAGAS e de MARILENE MARIA DA ROCHA CHAGAS. Osasco, 26/10/16

ALAN HENRIQUE SOARES DE SOUZA, solteiro, operador de maquina, nascido em Jundiá, SP no dia (08/03/1979), residente e domiciliado na Rua Pilar do Sul nº 1558 casa 01 Jardim Munhoz Junior, Osasco, SP, filho de ANANIAS SOARES DE SOUZA e de SANTINA PEREIRA GUEDES SOARES.

ROSANGELA CONCEIÇÃO DA SILVA, divorciada, diarista, nascida em 1º Subdistrito de Osasco, SP no dia (18/04/1979), residente e domiciliada na Rua Pilar do Sul nº 62 Casa 01 B Jardim Munhoz Junior, Osasco, SP, filha de NELSON PEREIRA DA SILVA e de ANA MARIA CONCEIÇÃO DA SILVA. Osasco, 26/10/16

DANIEL DE OLIVEIRA JUNIOR, solteiro, mecânico, nascido em 2º Subdistrito de Osasco, SP no dia (03/05/1991), residente e domiciliado na Rua Walt Disney nº 298 Jardim Munhoz Junior, Osasco, SP, filho de DANIEL DE OLIVEIRA e de ADELVANI MENDES PEREIRA DE

OLIVEIRA.

ANTONIA RAFAELA SILVA, solteira, do lar, nascida em 2º Subdistrito de Osasco, SP no dia (04/11/1995), residente e domiciliada na Rua Walt Disney nº 298 Jardim Munhoz Junior, Osasco, SP, filha de SEMIRAMES FERNANDES SILVA. Osasco, 26/10/16

LAÉRCIO RAMOS DA SILVA, solteiro, ajudante geral, nascido em Vitória de Santo Antão, PE no dia (25/03/1978), residente e domiciliado na Rua Tuiuiu nº 23 casa 04 Jardim Aliança, Osasco, SP, filho de SEVERINO CARLOS DA SILVA e de ALBERTINA RAMOS DA SILVA. ADNA DE ALMEIDA MAGALHÃES, solteira, do lar, nascida em Itapitanga, BA no dia (09/03/1978), residente e domiciliada na Rua Tuiuiu nº 23 casa 04 Jardim Aliança, Osasco, SP, filha de JOSÉ PESSOA MAGALHÃES e de ALAIDE DE ALMEIDA MAGALHÃES. Osasco, 26/10/16

EDVAM AMANCIO DA CRUZ, solteiro, motorista, nascido em Montes Claros, MG no dia (13/10/1969), residente e domiciliado na Rua Romeu Ranzini nº 08 casa 02 Jardim Santa Fé, Osasco, SP, filho de JOSÉ AMANCIO DA CRUZ e de ADELINA FERREIRA DA SILVA.

MARISIA FERREIRA DA SILVA, solteira, do lar, nascida em São Paulo Capital, SP no dia (23/06/1973), residente e domiciliada na Rua Romeu Ranzini nº 08 casa 02 Jardim Santa Fé, Osasco, SP, filha de MARIANO MAURICIO DA SILVA e de ODETE FERREIRA DA SILVA. Osasco, 27/10/16

EDVALDO DA SILVA MAGALHÃES, solteiro, operador de CD, nascido em 2º Subdistrito de Osasco, SP no dia (07/06/1993), residente e domiciliado na Rua Yoltz Unger Mattos nº 438 Jardim Helena Maria, Osasco, SP, filho de LOURIVAL MOREIRA MAGALHÃES e de JOCELIA SALES DA SILVA MAGALHÃES.

ALINE NAZARIO RIBEIRO, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 1º Subdistrito de Osasco, SP no dia (01/12/1987), residente e domiciliada na Rua Clemente Caldarelli Filho nº 50 Jardim Helena Maria, Osasco, SP, filha de MARIO RIBEIRO e de WILMA NAZARIO RIBEIRO. Osasco, 27/10/16

MAILTON ALVES DA SILVA, solteiro, meio oficial de marcenaria, nascido em Canto do Buriti, PI no dia (05/06/1992), residente e domiciliado na Rua Thomaz Fimiani nº 11 casa 125 Vila Menck, Osasco, SP, filho de DOMINGOS ALVES DA SILVA e de MARIA GRAÇUMILDA DA SILVA.

MARIELA BARBOSA DA SILVA, solteira, domestica, nascida em Itaueira, PI no dia (12/03/1993), residente e domiciliada na Rua Thomaz Fimiani nº 11 casa 125 Vila Menck, Osasco, SP, filha de ANTONIO FRANCISCO DA SILVA e de AMÉLIA BARBOSA DA SILVA. Osasco, 27/10/16

CIRO FRANCO, solteiro, atendente, nascido em Subdistrito Cerqueira Cesar São Paulo, SP no dia (24/06/1978), residente e domiciliado na Rua Helena Maria Ferreira Munhoz nº 770 A Jardim Helena Maria, Osasco, SP, filho de FRANQUELINO FRANCO e de NEUZA DE OLIVEIRA FRANCO.

FATIMA QUARESMA CAVALCANTE, solteira, cabeleireira, nascida em Cotia, SP no dia (04/07/1980), residente e domiciliada na Rua Helena Maria Ferreira Munhoz nº 770 A Jardim Helena Maria, Osasco, SP, filha de FRANCISCO MATOS QUARESMA e de MARIA AUXILIADORA CAVALCANTE. Osasco, 27/10/16

Acesse o site:



www.osasco.sp.gov.br